



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Angra dos Reis
Secretaria de Saúde de Angra dos Reis
Superintendência de Atenção à Saúde
Departamento de Saúde Coletiva
Coordenação de Vigilância Ambiental

PLANO DE CONTINGÊNCIA DA SECRETARIA DE SAÚDE

DESASTRES NATURAIS

**ALAGAMENTOS, ENCHENTES, INUNDACOES E ENXURRADAS.
DESLIZAMENTOS DE SOLO E ROCHA, QUEDAS TOMBAMENTOS E
ROLAMENTOS.**

REVISÃO V – Outubro de 2020.

Prefeito Municipal de Angra dos Reis

Fernando Ceciliano Jordão

Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis

Glauco F. Oliveira

Secretário Executivo de Saúde

Mirian Késia Labs de Lima

Superintendente de Atenção à Saúde

Filipe Pereira Borges

Superintendente de Gestão Recursos

Rodrigo Fonseca de Castro

Sumário

1. Revisões	5
2. Distribuição de Cópias	6
3. Responsáveis pelo Plano	7
3.1 Equipe Elaboradora	7
3.2 Equipe Revisora	7
4. Siglas e abreviaturas	8
5. Apresentação	9
6. Introdução	9
7. Embasamento Legal	10
8. Caracterização do Município.....	11
8.1. Histórico de Desastres.....	13
8.2. Morbidade e Desastres.....	14
8.3. Dados epidemiológicos.....	15
9. Objetivo Geral.....	22
10. Objetivo Específico.....	22
11. Gestão de Risco de Desastres.....	22
12. Atribuições e Responsabilidades da Secretaria de Saúde.....	24
12. 1 Atribuições Gerais.....	24
13. Monitoramento e Sistema de Alerta.....	26
14. Níveis de Aviso - Quadro de Ações Desenvolvidas.....	27
15. Comitê Operativo.....	28
15.1 Atribuições.....	28
15.2 Sala de Crise.....	28
16. Lista de Contatos.....	28
17. Ações a serem Desenvolvidas.....	29
17.1 Redução de Risco.....	29
17.2 Preparação.....	30
17.3 Resposta.....	31
17. 4 Recuperação.....	33
18. Algoritmo de Decisão.....	34
19. Equipe Mínima nas Unidades de Suporte.....	38
20. Equipe Mínima nos Abrigos.....	38
21. Equipe Mínima nas Unidades de Emergência.....	38
22. Categoria de Estabelecimento de Saúde por tipo de Prestador.....	39
23. Categoria por tipo de convênio.....	40
24. Número de Leitos de internação por Natureza Jurídica segundo especialidade.....	41
25. Número de Leitos Complementares por tipo de prestador segundo tipo de Leito.....	42
26. Especialidades.....	43
27. Unidades de Urgência e Emergência.....	44
28. Número atual de Equipe por tipo de no Municípios.....	44
29. Unidades de Atendimento Ambulatorial – Referência para Abrigos.....	45
30. Mapeamento de unidade de Saúde em área para Risco Naturais.....	48
31. Quantidade de medicamentos básicos necessários a atenção a pacientes crônicos.....	53
32. Veículos disponíveis na Secretaria Municipal de Saúde.....	58
33. Áreas de Risco relacionadas às doenças de veiculação hídrica e Fontes Alternativas.....	59
34. Mapeamento de Risco (inclui os anexos A, B e C).....	60
35. Mapeamento de Risco (inclui os anexos D e E).....	61
36. Anexo A – Natureza do risco – Alagamentos.....	63

37. Anexo B - Natureza do risco – Enxurradas.....	64
38. Anexo C - Natureza do risco - Enchentes/ Inundações.....	65
39. Anexo D - Natureza do risco - Deslizamento de solo e rochas.....	66
40. Anexo E - Natureza do risco – Quedas, tombamentos e rolamento de rochas.....	67
41. Anexo F – lista de Abrigos.....	68
42. Anexo G – Ponto de reunião do sistema de Alerta Comunitário.....	69
43. Mapas das escolas que podem servir de abrigos.....	72
44. Referências.....	77
45. Estimativa Populacional	78

1. Revisão

Revisão	Data	Alterações	Responsável
Revisão 0	14/03/2014	–	Carlos Alberto M. S. de Vasconcelos
Revisao 1	03/02/2015	Todas as páginas	Rodrigo Alves Torres Oliveira
Revisão 2	01/12/2016	Todas as páginas	Eduardo Casotti Louzada
Revisão 3	19/07/2018	<ul style="list-style-type: none">• Alteração nas nomenclaturas relacionadas ao novo organograma;• População;• Atualização dos recursos disponíveis.• Inserção de mapas;• Atualizações solicitadas na Avaliação do CIEVS/RJ	Renan Vinicius Santos de Oliveira
Revisão 4	28/12/2020	Todas as páginas	Renan Vinicius Santos de Oliveira
Revisão 5	23/11/2020	Todas as páginas	Rodrigo de Araujo Mucheli Glauco F Oliveira

2. Distribuição de Cópias

Cópia	Local	Responsável
01	Secretaria Estadual de Saúde – Subsecretaria de Vigilância em Saúde	Claudia Maria Braga de Mello
02	Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil	Jairo Souza Fiães Lima
03	Secretaria de Saúde de Angra dos Reis	Glauco F Oliveira
04	Secretaria Executiva de Saúde	Mirian Késia Labs de Lima
05	Superintendência de Atenção à Saúde	Filipe Pereira Borges
06	Superintendência de Gestão de Recursos	Rodrigo Fonseca de Castro
07	Departamento de Atenção Referenciada	Marcos Rocha
08	Departamento de Atenção Primária	Lígia Carvalho Botelho
09	Departamento de Planejamento, Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação	Luciana Roussinol
10	Departamento de Saúde Coletiva	Josiele Cano Fernandes
11	Departamento de Gestão do Fundo Municipal de Saúde	Vitor Santos Gonçalves
12	Departamento de Apoio Administrativo e Operacional	Adriano Peres
13	Coordenação do SAMU	Alexandre Barbosa
14	Coordenação do Pronto Atendimento	Ana Luísa Santos
15	Coordenação de Vigilância Sanitária	Fernando do Nascimento Viríssimo
16	Coordenação Vigilância Epidemiológica	Jéssica da Silva Furtado
17	Coordenação de Vigilância Ambiental	Romário Gabriel Aquino
18	Fundação Hospital Geral da Japuíba	Berenice Reis Valle Machado
19	Santa Casa de Angra dos Reis	Francisco José de Almeida Silva

3. Áreas Responsáveis pelo Desencadeamento do Plano de Contingência da Área de Saúde

Função	Nome
Secretário Municipal de Saúde	Glauco F Oliveira
Departamento de Saúde Coletiva	Josiele Cano Fernandes
Coordenação de Vigilância Ambiental	Romário Gabriel Aquino
Responsável pelo Programa Vigidesastres	Adriana Belmiro de Oliveira Moreira

3.1. Equipe Elaboradora do Plano

Condução: Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite

Integrantes: Adriana Belmiro de Oliveira Moreira
Romário Gabriel Aquino
Bruna Lucas Pereira
Maria José Almeida
Lauren Daflon
Mayara Athanázio Diogo
Julio Cesar Toledo de Almeida

Colaboradores: Leandro da Silva Nunes (Defesa Civil – Angra dos Reis)
Sara Ferreira
Luiz Felipe Peixoto da Cunha

3.2 Equipe Revisora

Revisores – Versão V : Adriana Belmiro de Oliveira Moreira
Romário Gabriel Aquino
Julio Cesar Toledo de Almeida

4. Siglas e abreviaturas

CEDAE - Companhia Estadual de Água e Esgoto

DS - Distritos Sanitários

HMJ – Hospital Municipal da Japuíba

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PEM - Plano de Contingência Municipal

SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto

SSA – Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis

SSA.COVAM – Coordenação de Vigilância Ambiental

SSA.DESCO – Departamento de Saúde Coletiva

SSA.DEAPR – Departamento de Atenção Primária

SSA.COVSA – Coordenação de Vigilância Sanitária

SGRI – Secretaria de Governo e Relações Institucionais

SSA.COGPE - Coordenação de Gestão de Pessoas

SSA.SUGER – Superintendência de Gestão de Recursos

SSA.DAREF – Departamento de Atenção Referenciada

SSA.CVEPI – Coordenação de Vigilância Epidemiológica

SSA.SUASA - Superintendência de Atenção à Saúde

SSA.ADVIT – Dados Vitais

5. Apresentação

A Secretaria Municipal de Saúde estabelece procedimentos neste plano, em harmonia com o Plano de Contingência Municipal, elaborado pela Secretaria Executiva de Defesa Civil, visando reduzir o impacto dos desastres sobre a saúde pública. Nesse contexto, dentre seus objetos de atuação estão os desastres naturais de origem hidrológica, geológica/geofísica e climatológica (inundações, deslizamentos de massa, desmoronamento entre outros).

A preparação envolve o desenvolvimento de capacidades, instrumentos e mecanismos que permitem antecipadamente assegurar uma resposta adequada e efetiva aos desastres.

De modo geral, os desastres potencializam a ampliação e/ou agravamento dos riscos de doenças e agravos já existentes nas populações e áreas afetadas. Isso significa que as ações de prevenção em saúde que já são realizadas devem estar integradas com as de prevenção de riscos.

6. Introdução

Desastre natural trata-se de um evento que apresenta duas características importantes que podem ser combinadas ou não. A primeira é resultar em uma séria interrupção do funcionamento normal de uma comunidade ou sociedade, afetando seu cotidiano (EIRD, 2004). Essa interrupção envolve, simultaneamente, perdas materiais e econômicas, assim como danos ambientais e a saúde das populações, através de agravos e doenças que podem resultar em óbitos imediatos e posteriores. A segunda é exceder a capacidade de uma comunidade ou sociedade afetada em lidar com a situação utilizando seus próprios recursos, podendo resultar na ampliação das perdas e danos ambientais e na saúde para além dos limites do lugar em que o evento ocorreu (EIRD, 2004; NARVÁEZ e col., 2009).

A redução de riscos de desastres é a décima primeira função essencial da saúde pública, aliada à construção da resiliência, envolvem processos que são de vital importância para a correta gestão. Essa gestão envolve o conjunto de decisões administrativas, de organização e de conhecimentos operacionais desenvolvidos por sociedades e comunidades para implementar políticas, estratégias e fortalecer suas capacidades de enfrentamento, a fim de reduzir os impactos de ameaças naturais e tecnológicas consequentes.

O Plano de Contingência em Desastres é uma etapa importante para preparação de respostas e que tem por base um documento descrito com o intuito de desenvolver um

planejamento preventivo. Nesse sentido, tem por foco a previsão de riscos contendo procedimentos hierarquizados, organizados, uniformizados, e orientador para efetuar ações necessárias de enfrentamento aos eventos inesperados de forma a afetar o menos possível o funcionamento normal das atividades.

7. Embasamento legal

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – “Saúde como direito de todos e dever do Estado” Compete à União: planejar e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas, especialmente as secas e as inundações.
2. Em 1990, criação do Sistema Único de Saúde – Lei 8080.
3. Em 2000, criação da Estratégia Internacional de Redução de Desastres (EIRD / ONU).
4. Em março de 2005 a Instrução Normativa nº 1, regulamenta a Portaria 1.172/2004 no que se refere às competências da União, Estados e Municípios na área de Vigilância em Saúde Ambiental. Criação do Programa Vigidesastres do Ministério da Saúde.
5. Em 2007, implantação do Programa Vigidesastres no Estado do Rio de Janeiro e reestruturação do Vigidesastres: VIGIAPP, VIGIFIS e VIGIDESASTRES.
6. Em 2008, criação da Vigilância Ambiental no Município de Angra dos Reis.
7. Em 2009, inserção do Vigidesastres no PAVS (Programa de Ações de Vigilância em Saúde) e pactuação do Vigidesastre no Município de Angra dos Reis.
8. Decreto 7508 de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei 8080/90 – Organização da atenção à saúde nos desastres por Região de Saúde e pela Rede de Saúde.
9. Portaria Nº 2.365, de 18 de outubro de 2012, que define a composição do kit de medicamentos e insumos estratégicos a ser encaminhado pelo Ministério da saúde.

8. Caracterização do Município

Angra dos Reis é uma cidade localizada no litoral sul do estado, na região da Baía da Ilha Grande onde predomina o clima tropical, fazendo limites com o município de Rio Claro (RJ), Bananal (SP), São José do Barreiro (SP), Cunha (SP), Paraty (RJ), Mangaratiba (RJ) e o Oceano Atlântico.

A Área Territorial, de acordo com o IBGE 2010, corresponde a 825 Km² de extensão territorial, sendo 626 Km² situados no continente o que corresponde a 76,43% do total e 193 Km² de parte insular o que perfaz 23,57%. O território é dividido em 5 Distritos Sanitários (DS), sendo um deles a Ilha Grande.

Quanto ao abastecimento de água, 86,9% das residências têm acesso a redes de distribuição, enquanto 9,3% das casas utilizam poços. As demais 3,8% são abastecidas através de captação direta de nascentes. Dentre aquelas que são servidas por redes de distribuição, 70% utilizam serviços do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto), 20% são atendidos pela CEDAE (Companhia Estadual de Água e Esgoto), enquanto 10% das residências recebem água de estações de tratamento privadas, pertencentes a empresas e condomínios.

Quanto ao tratamento do esgoto sanitário, 65,74% das residências estão ligadas à rede coletiva, 19,7% têm sistemas de fossas sépticas, 8,98% utilizam fossas rudimentares, 3,99% em valas, enquanto 1,13% despejam seu esgoto diretamente em corpos receptores. (SAAE Angra dos Reis). A limpeza urbana é regulamentada por legislação municipal e o serviço de coleta de lixo é realizado pela Secretaria Executiva de Serviço Público da Prefeitura Municipal, através de serviço terceirizado.

A população segundo o IBGE em 2020 é referente ao ano 2019 e foi estimada em 207.044 habitantes, sendo 103.588 homens, 103.456 mulheres. Apresenta população indígena, quilombola e caiçara. A população com idade superior a 60 anos está estimada em 25.216 pessoas, representando 12,2% da população. A população com idade inferior a 15 anos está estimada em 43.866 pessoas, o que representa 21,2% da população. O 2º Distrito Sanitário é o mais populoso, seguido em ordem decrescente pelos 4º DS, 3º DS, 1º DS e 5º DS. A densidade demográfica de 235,9 habitantes/ Km².

Grande parte do município é contemplado pelo domínio geomorfológico da Escarpa da Serra do Mar, que abrange segundo Eirado (2006) as escarpas íngremes da Serra da Bocaina, marcada por amplitudes de relevo que variam em torno de 1000m, alcançando 1592m no Pico do Frade, e grandes bacias fluviais constituídas por vales estreitos que dão forte gradiente aos

canais distributivos. A porção costeira do município abrange as planícies da Baía de Ilha Grande, formadas mediante dinâmica sedimentar recente de influência marinha, fluvial e lagunar (relatório do mapa geológico da Folha 1:100.000 de Angra dos Reis).

A Ilha Grande, apesar de ocupar a região litorânea, apresenta-se como uma grande serra cujas maiores elevações estão localizadas na porção centro-leste, na Serra do Papagaio (1031 m) e no Pico da Pedra D'água (989 m), ambos constituídos do Granito Porfirítico Dois Rios. A Ilha Grande apresenta dois grandes divisores, um mais extenso de direção aproximada Leste-Oeste (E-O), e outro de direção Norte-Sul (N-S). O divisor principal, E-O, compartimenta a Ilha Grande em duas grandes vertentes: a Escarpa Sul, voltada para o oceano aberto, e a Escarpa Norte, voltada para o continente. Ambos domínios apresentam encostas íngremes ricas em paredões rochosos, canais fluviais retilíneos bem encaixados e um grande volume de tálus, provenientes de movimentos de massa das encostas (relatório do mapa geológico da Folha 1:100000 de Angra dos Reis).

Em seu território, 80% da área são cobertos pela Floresta Pluvial Atlântica (Silva, 2002), o que coloca o município, junto com Parati, em primeiro lugar em cobertura vegetal no Estado do Rio de Janeiro. Isto ocorre onde o relevo é muito íngreme, pois 40% da faixa continental possui relevo montanhoso e escarpado, e apenas 17% da área corresponde às planícies costeiras.

Acima de 1.000m de altitude está localizado o planalto, predominando declividades abaixo de 30%. Esta fisiografia, dominante na área litorânea situada entre o sul do estado do Rio de Janeiro e Santa Catarina, condiciona pequenas bacias hidrográficas, com cursos d'água curtos, íngremes e de regime torrencial.

De acordo com Francisco e Carvalho (2004), as bacias hidrográficas situadas na faixa continental do município de Angra dos Reis podem ser classificadas quanto às características fisiográficas e localização nos seguintes tipos:

- Tipo A – bacias de média extensão – apresentam área variando entre 67 e 730km²; suas nascentes estão localizadas no planalto a uma altitude superior a 1.500m, no estado de São Paulo e, por isto, os rios que cortam os dois estados são considerados de domínio federal. Estas bacias são as maiores do município, correspondendo à área total de 272 km², ou seja, 48% da faixa continental. São elas: Rio Ariró – 67 km², Rio Bracuí – 190 km² e Rio Mambucaba – 730km².
- Tipo B – bacias de pequena extensão – apresentam área entre 12 a 70km² e localizam-se totalmente no interior do município, com as nascentes a uma altitude de 1.000m. A área total destas bacias é de 154 km² e corresponde a 27% da parte continental do município.

São elas: Jurumirim – 68 km², Jacuecanga – 40km², Japuíba – 40km², Grataú – 24km², Frade - 16km², Areia do Pontal – 15km² e Florestão – 12km².

- Tipo C – bacias muito pequenas – apresentam área inferior a 12km², e estão localizadas nas encostas próximas ao litoral e nos costões litorâneos. Apresentam uma área total de 140km², representando 25% da parte continental do município, onde se concentra 60% da população.

Considerando apenas as bacias dos tipos A e B, o potencial hídrico do município de Angra dos Reis é de aproximadamente 1,5 km³/ano, o que resulta em disponibilidade hídrica per capita de 13 mil m³/ano. Segundo critério já mencionado, que considera 2000 m³ per capita/ano como de potencial escassez hídrica, pode-se afirmar que Angra dos Reis está muito distante desta situação.

Contudo, Angra dos Reis é uma cidade com alta suscetibilidade a ocorrências de deslizamento, enchentes/inundações e alagamentos, comprovados através do banco de dados de Registros de Ocorrências da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil.

8.1. Histórico de desastres naturais

Maiores desastres naturais ocorridos:

- ✧ 2002 - Deslizamento de terra e inundações atingiram a cidade, deixando, aproximadamente, trinta mortos.
- ✧ 2010 - Maior desastre natural registrado na cidade desde o descobrimento pelos Portugueses onde deixou 55 mortos em desabamentos e desmoronamentos de terra devido às chuvas fortes e de longa duração. Em janeiro de 2010 foi decretado estado de calamidade pública em Angra dos Reis. Dos 118 bairros do município, 61 sofreram com escorregamentos ou deslizamentos, enxurradas ou inundações, devido à forte chuva que caiu sobre o município. Nove quilômetros de estradas danificados e 11 quilômetros destruídos; 159,3 mil m² de pavimentação de vias urbanas danificadas.
- ✧ O meio ambiente também sofreu as conseqüências por causa deste desastre. A conclusão do Relatório de Avaliação de Danos - Avadan - concluiu que o nível de intensidade do desastre foi IV (último índice da avaliação), de acordo com a Codificação de Desastres,

Ameaças e Risco (Codar), ou seja, que o porte do desastre foi considerado muito grande.

- ✦ Em 2012, dos dias 30 e 31 de Dezembro e 01, 02, 03 e 04 de Janeiro de 2013, as chuvas foram ininterruptas totalizando um acumulado pluviométrico de 591,4 mm, sendo que 80% deste total incidiram nos dias 02 e 03, acarretando deslizamentos, inundações e alagamentos em diversos bairros, deixando 440 desabrigados, 404 desalojados e afetando direta e/ou indiretamente, aproximadamente, 20.000 pessoas. Os prejuízos públicos verificados somaram R\$ 85.794.500,00, sendo necessária a decretação de Situação de Emergência no Município de Angra dos Reis.

8.2. Morbidade e desastre

Além de causar óbitos, ferimentos, traumas e transtornos mentais, a ocorrência de um desastre cria o maior risco de propagação de diversas doenças infecciosas, como leptospirose, hepatite A, dengue, tétano e acidentes com animais peçonhentos.

As séries históricas desses agravos em Angra dos Reis demonstram que os maiores números de casos notificados estão entre os meses mais chuvosos e nos anos onde foram registrados alagamentos, inundações e escorregamento de massa.



8.3. Dados epidemiológicos

Notificação de suspeitas de hepatite A por ano segundo mês de início de sintomas

Município de residência: Angra dos Reis

Período: 2007 a atual.

Ano Diag/sintomas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	2	4	3	1	1	0	1	9	9	3	2	4	39
2008	14	32	30	11	5	5	2	1	1	1	3	1	106
2009	0	0	1	0	0	1	0	0	1	1	2	1	7
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2
2011	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3	0	6
2012	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2013	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	3
2014	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
2015	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
2016	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
2019	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2
2020	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Total	17	37	36	14	7	7	7	10	12	8	11	8	174

Fonte: Assistência de Dados Vitais. Novembro,2020.

Notificação de acidentes por animais peçonhentos por ano segundo mês de início de sintomas

Município de residência: Angra dos Reis

Período: 2007 a atual.

Ano Inic.Sintomas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	5	11	3	6	3	1	0	3	5	4	12	10	63
2008	3	0	0	3	5	3	2	4	4	6	1	8	39
2009	4	3	5	2	7	1	1	1	4	4	11	5	48
2010	8	5	0	4	5	2	3	4	5	0	11	4	51
2011	7	5	2	4	7	7	2	3	5	2	2	2	48
2012	6	4	5	7	3	2	1	4	5	2	4	4	47
2013	5	4	3	7	3	5	2	5	2	0	3	4	43
2014	7	7	6	4	1	0	3	3	8	0	1	5	45
2015	4	4	3	1	5	2	0	3	4	4	6	2	38
2016	9	3	4	6	2	2	3	0	2	7	7	2	47
2017	4	2	6	7	0	6	7	1	2	0	1	2	38
2018	3	0	2	3	1	2	4	1	4	8	1	5	34
2019	5	4	7	5	4	5	5	3	6	8	8	9	69
2020	12	12	6	15	6	4	4	5	2	1	0	0	67
Total	82	64	52	74	52	42	37	40	58	46	68	62	677

Fonte: Assistência de Dados Vitais. Novembro,2020.

Notificação de acidentes por animais peçonhentos por tipo de animal segundo ano do acidente

Município de residência: Angra dos Reis

Período: 2007 a atual.

Tipo de Acidente	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Ign/Branco	2	1	1	3	2	1	0	0	0	5	1	3	3	1	23
Serpente	42	30	33	31	31	38	34	35	22	34	26	20	37	40	453
Aranha	3	1	0	6	4	4	5	5	6	5	4	5	11	5	64
Escorpião	3	1	2	2	5	4	4	2	2	2	0	2	1	0	30
Lagarta	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	6
Abelha	9	2	3	4	2	0	0	1	2	0	5	3	5	15	51
Outros	4	4	9	4	3	0	0	2	6	1	2	1	10	4	50
Total	63	39	48	51	48	47	43	45	38	47	38	34	69	67	677

Fonte: Assistência de Dados Vitais. Novembro, 2020

Notificação de suspeitas de leptospirose por ano segundo mês de início de sintomas

Município de residência: Angra dos Reis

Período: 2007 a atual.

Ano Inic.Sintomas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	2	4	2	1	1	1	1	0	0	2	1	0	15
2008	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
2009	0	5	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	7
2010	4	1	0	5	1	0	0	1	0	0	0	3	15
2011	5	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	9
2012	2	0	1	1	0	0	1	0	1	0	1	1	8
2013	14	8	5	5	2	2	0	2	1	0	2	0	41
2014	0	0	1	1	2	3	0	2	0	1	1	0	11
2015	3	1	1	1	0	1	0	0	0	0	2	1	10
2016	1	4	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	8
2017	2	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	5
2018	1	2	2	2	0	0	0	1	0	2	4	1	15
2019	0	2	3	2	1	1	0	0	0	2	0	0	11
2020	1	2	3	1	2	0	1	0	0	0	0	0	10
Total	36	31	19	21	9	10	3	7	3	11	11	7	168

Fonte: Assistência de Dados Vitais. Novembro, 2020.

Frequência de notificações de diarreia e gastroenterite de origem infecciosa e presumível de residentes no município de Angra dos Reis por bairro de residência segundo mês de notificação.

Bairro Resid	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total	% Total
1 CENTRO	218	259	422	293	232	334	238	248	106	175	140	134	2799	2,87
2 BONFIM	49	38	46	51	28	23	31	31	15	20	24	19	375	0,38
3 VILA VELHA	28	33	60	43	18	31	24	20	7	22	27	25	338	0,35
4 PRAIA GRANDE	3	1	4	9	1	6	2	2	0	3	5	2	38	0,04
5 SAO BENTO	11	17	23	10	7	9	11	17	6	5	6	4	126	0,13
6 TANGUA	1	0	0	1	0	1	1	3	2	0	1	0	10	0,01
7 BALNEARIO	154	155	202	124	103	142	121	95	39	84	86	64	1369	1,40
8 PRAIA DO ANIL	24	37	42	31	18	25	21	21	12	17	15	10	273	0,28
9 SAPINHATUBA I	97	84	118	74	42	33	25	47	19	37	47	13	636	0,65
10 SAPINHATUBA II	64	75	108	74	67	61	47	30	24	23	37	24	634	0,65
11 SAPINHATUBA III	76	81	119	79	60	57	59	60	32	48	57	55	783	0,80
12 MARINAS	60	66	103	73	59	72	72	57	34	40	67	43	746	0,77
13 PRAIA DO JARDIM	34	30	45	20	27	21	22	7	6	8	6	2	228	0,23
14 MORRO DA CARIOCA	129	124	184	84	45	46	38	49	12	20	40	41	812	0,83
15 MORRO DO ABEL	59	48	75	35	45	50	40	31	12	27	41	33	496	0,51
16 MORRO DO BULLE	10	19	10	2	0	0	0	1	0	2	1	0	45	0,05
17 MORRO DA CX DAGUA	130	159	227	146	92	52	62	98	38	55	81	68	1208	1,24
18 MORRO DO CARMO	249	225	323	232	142	174	158	142	59	125	131	119	2079	2,13
19 MORRO DO PERES	84	120	141	88	51	51	72	62	31	46	43	62	851	0,87
20 MORRO DO TATU	33	27	56	30	17	24	19	19	6	11	12	8	262	0,27
21 MORRO DA FORTALEZA	50	50	78	61	26	38	41	38	16	44	36	34	512	0,53
22 MORRO DA GLORIA I	114	131	108	99	70	77	42	81	23	75	66	63	949	0,97
23 MORRO DA GLORIA II	27	39	61	59	45	44	32	44	11	30	37	31	460	0,47
24 MORRO DO SANTO ANTONI	125	131	170	125	87	66	66	99	37	60	72	81	1119	1,15

25	ILHA DA GIPOIA	3	5	7	3	5	0	2	3	1	4	3	2	38	0,04
26	VOLTA FRIA	34	44	41	26	25	27	14	15	5	17	21	18	287	0,29
27	ESTRADA ANGRA GETULAN	11	8	6	0	0	1	0	0	0	0	0	1	27	0,03
28	MORRO DA CRUZ	40	38	71	59	40	59	47	46	15	25	44	25	509	0,52
29	PARQUE DAS PALMEIRAS	75	64	55	52	37	57	45	24	8	25	21	24	487	0,50
30	IGNORADO I DISTRITO	0	0	4	4	0	0	0	0	0	2	0	0	10	0,01
I Distrito		1992	2108	2909	1987	1389	1581	1352	1390	576	1050	1167	1005	18506	18,98
49	JAPUIBA	1336	1062	1518	1420	937	1006	786	679	242	540	523	221	10270	10,53
50	ENSEADA	68	76	154	96	77	88	68	58	26	49	30	27	817	0,84
51	ENCRUZO DA ENSEADA	82	100	140	120	66	54	68	64	18	54	75	36	877	0,90
52	RETIRO	8	18	34	23	20	27	9	9	5	10	4	4	171	0,18
53	RIBEIRA/PRAIA DA RIBEIRA	41	40	52	34	60	45	25	40	13	18	34	14	416	0,43
54	TARARACA	38	66	117	130	56	51	16	11	10	21	24	18	558	0,57
55	AREAL	238	243	322	347	224	245	181	157	60	147	123	57	2344	2,40
56	PARQUE BELEM	528	493	727	606	491	405	450	380	107	263	333	105	4888	5,01
57	BANQUETA	106	95	142	155	117	115	92	81	23	54	64	43	1087	1,11
58	CAMPO BELO	363	302	430	394	259	273	257	242	98	187	169	88	3062	3,14
59	PONTAL	20	26	41	31	17	31	19	12	5	11	12	6	231	0,24
60	GAMBOA	86	83	113	74	85	84	44	54	28	44	51	19	765	0,78
61	SERRA DAGUA	48	43	68	62	44	74	45	48	13	24	44	21	534	0,55
62	ZUNGU	2	0	5	0	10	5	2	1	1	3	9	2	40	0,04
63	VILELA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,00
II Distrito		2964	2648	3863	3492	2463	2503	2062	1836	649	1425	1495	661	26061	26,72
31	MOMBACA	7	5	5	6	3	3	3	6	1	3	2	5	49	0,05
32	CAMORIM PEQUENO	128	100	180	138	82	127	94	104	29	90	75	31	1178	1,21
33	CAMORIM	260	216	443	307	109	260	282	285	124	115	115	74	2590	2,66
34	CAPUTERA	70	50	89	60	23	54	48	87	31	15	11	13	551	0,57
35	MORRO DA LAMBICADA	91	83	172	122	19	54	38	106	18	7	5	0	715	0,73
36	PRAIA DO MACHADO	33	24	90	38	7	46	33	42	18	22	12	9	374	0,38
37	AGUA SANTA	44	40	71	71	22	40	48	67	23	13	11	5	455	0,47
38	VILA PETROBRAS	38	30	80	45	8	35	22	27	16	7	12	3	323	0,33
39	MONSUABA	470	375	760	462	145	512	532	508	205	147	145	61	4322	4,43
40	PARAISO	1	1	6	1	1	2	3	2	2	1	0	1	21	0,02
41	BISCAIA	2	4	4	6	0	5	4	6	1	2	1	0	35	0,04
42	PONTA LESTE	31	25	77	52	12	36	34	27	16	7	13	8	338	0,35
43	MACIEIS	0	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	4	0,00
44	PORTOGALO	40	44	92	50	16	20	25	36	17	27	8	3	378	0,39
45	CANTAGALO	26	26	53	34	12	45	18	41	10	11	4	5	285	0,29
46	GARATUCAIA/CAETES	54	47	95	73	15	50	46	36	21	15	11	9	472	0,48
47	JACUECANGA	1080	707	1379	1072	264	860	1100	1004	457	257	166	85	8431	8,65
48	IGNORADO III DISTRITO	0	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0,01
III Distrito		2375	1778	3599	2540	738	2150	2330	2385	989	739	591	312	20526	21,05

64	JURUMIRIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0,00	
65	NOVA ANGRA	203	216	380	346	283	331	302	233	90	177	203	84	2848	2,92
66	IGNORADO II DISTRITO	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3	0,00
67	FRADE	264	108	363	853	1075	1272	1168	1034	602	402	410	292	7843	8,04
68	BRACUHY	247	185	331	368	543	604	612	660	199	208	212	133	4302	4,41
69	ARIRO	20	13	27	26	20	28	27	29	16	12	17	11	246	0,25
70	ITANEMA	5	1	8	13	6	7	8	7	5	3	2	0	65	0,07
71	NOVA ITANEMA	3	2	3	2	0	2	1	3	0	1	0	0	17	0,02
72	ALDEIA INDIGENA	4	1	4	2	0	5	0	0	0	0	0	0	16	0,02
73	PIRAQUARA/GUARIBA	1	0	1	2	3	3	1	2	0	0	0	0	13	0,01
74	PRAIA BRAVA	15	50	43	100	29	59	34	16	5	1	4	5	361	0,37
75	VILA HISTORICA	35	12	21	75	27	17	15	25	5	3	4	5	244	0,25
76	PEREQUE	610	680	1500	1654	718	989	945	938	516	293	474	453	9770	10,02
77	MORRO DA BOA VISTA	7	2	8	19	7	11	11	8	0	2	0	0	75	0,08
78	SERTAO DO PEREQUE	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,00
79	SANTA RITA	20	17	42	71	68	57	47	95	53	52	46	43	611	0,63
80	CONDOMINIO DO FRADE	0	0	1	1	2	0	0	0	0	1	0	0	5	0,01
81	BARLAVENTO/PRAIA VERME	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0,00
82	IGNORADO IV DISTRITO	0	1	0	0	1	0	2	1	0	0	1	0	6	0,01
	IV Distrito	1434	1289	2734	3533	2782	3386	3173	3051	1491	1156	1374	1028	26431	27,10
83	ABRAAO	16	13	364	590	138	146	55	334	2	7	4	7	1676	1,72
84	PALMAS	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0,00
85	LOPES MENDES	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,00
87	DOIS RIOS	0	0	3	2	0	1	0	1	0	0	0	0	7	0,01
89	AVENTUREIRO	1	0	5	1	0	0	0	0	0	2	2	0	11	0,01
90	PROVETA	16	53	45	17	6	7	16	22	4	2	17	2	207	0,21
91	PRAIA VERMELHA	11	1	12	11	6	2	3	7	6	3	2	2	66	0,07
92	ARACATIBA	12	8	12	1	1	2	2	5	2	3	2	2	52	0,05
93	SITIO FORTE	1	2	1	3	0	2	0	0	0	0	0	0	9	0,01
94	MAGUARIQUECABA/MARINH	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4	0,00
95	UBATUBA	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3	0,00
97	MATARIZ	7	9	14	17	3	3	3	4	1	0	3	9	73	0,07
98	BANANAL	3	1	5	5	0	1	0	0	1	1	0	0	17	0,02
99	ENSEADA DAS ESTRELAS	7	1	12	7	5	3	4	1	1	1	1	0	43	0,04
100	PRAIA DE FORA	0	1	10	12	0	0	0	0	0	0	0	0	23	0,02
101	FAZENDA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0,00
103	JAPARIZ	2	2	1	0	2	0	1	1	0	0	0	0	9	0,01
104	CAEIRA/CAVACO	1	0	2	3	0	0	0	0	0	1	0	1	8	0,01
106	OUTRAS ILHAS	3	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	5	0,01
107	FREGUESIA DE SANTANA	1	0	6	6	3	1	0	0	1	0	0	0	18	0,02
108	PASSA TERRA	0	1	1	0	1	0	0	1	0	1	2	0	7	0,01
109	LONGA	4	2	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	10	0,01
110	IGNORADO V DISTRITO	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3	2	0	8	0,01
	V Distrito	86	96	499	677	166	169	85	378	18	25	37	24	2260	2,32
113	IGNORADO/IGNORADO	71	30	65	204	190	623	604	191	1685	20	41	8	236	0,24
	Total	8922	7949	13669	12433	7728	10412	9606	9231	5408	4415	4705	3038	97516	100,00

Fonte: Assistência de Dados Vitais. Novembro, 2020.

Frequência de notificações de diarreia e gastroenterite de origem infecciosa e presumível de residentes no município de Angra dos Reis por bairro de residência segundo mês de notificação. Ano de 2019.

Bairro Resid	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	% Total
1 CENTRO	37	14	7	6	8	6	2	3	4	2	0	*	89	2,92
2 BONFIM	2	0	1	5	1	0	1	0	0	0	0	*	10	0,33
3 VILA VELHA	9	2	3	2	0	0	1	2	0	0	0	*	19	0,62
4 PRAIA GRANDE	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	2	0,07
5 SAO BENTO	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	*	4	0,13
7 BALNEARIO	19	8	2	5	6	3	5	4	0	0	0	*	52	1,70
8 PRAIA DO ANIL	3	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	*	6	0,20
9 SAPINHATUBA I	10	2	1	1	0	0	0	1	1	0	0	*	16	0,52
10 SAPINHATUBA II	6	2	0	0	2	1	0	1	0	1	0	*	13	0,43
11 SAPINHATUBA III	15	8	0	3	3	0	2	1	1	0	0	*	33	1,08
12 MARINAS	7	5	2	6	5	2	1	3	1	0	0	*	32	1,05
13 PRAIA DO JARDIM	4	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	*	7	0,23
14 MORRO DA CARIOCA	12	3	0	8	2	0	2	1	1	0	0	*	29	0,95
15 MORRO DO ABEL	9	2	0	0	3	0	5	0	1	0	0	*	20	0,66
17 MORRO DA CX DAGUA	10	6	6	3	5	1	0	3	2	2	0	*	38	1,25
18 MORRO DO CARMO	39	12	6	14	6	7	3	5	5	3	0	*	100	3,28
19 MORRO DO PERES	15	4	3	3	5	1	2	4	0	0	0	*	37	1,21
20 MORRO DO TATU	2	0	0	0	0	2	1	5	0	0	0	*	10	0,33
21 MORRO DA FORTALEZA	10	5	0	5	5	1	1	0	0	0	0	*	27	0,88
22 MORRO DA GLORIA I	10	3	2	1	3	2	0	3	2	2	0	*	28	0,92
23 MORRO DA GLORIA II	6	3	0	3	2	0	1	0	0	0	0	*	15	0,49
24 MORRO DO SANTO ANTO	15	7	2	6	3	1	6	5	0	1	0	*	46	1,51
25 ILHA DA GIPOIA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	1	0,03
26 VOLTA FRIA	4	1	0	0	1	0	0	3	0	0	0	*	9	0,29
28 MORRO DA CRUZ	5	1	1	1	0	1	0	0	2	1	0	*	12	0,39
29 PARQUE DAS PALMEIRAS	11	3	0	4	2	1	0	0	1	2	0	*	24	0,79
30 IGNORADO I DISTRITO	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	*	1	0,03
I Distrito	264	94	37	79	64	29	33	44	22	14	0	0	680	22,28
31 MOMBACA	4	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	*	6	0,20
32 CAMORIM PEQUENO	21	7	4	5	5	1	2	4	0	1	0	*	50	1,64
33 CAMORIM	30	8	2	5	5	1	6	7	5	1	0	*	70	2,29
34 CAPUTERA	8	1	0	1	1	0	1	0	1	1	0	*	14	0,46
35 MORRO DA LAMBICADA	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	2	0,07
36 PRAIA DO MACHADO	5	3	0	0	4	1	0	1	1	0	0	*	15	0,49
37 AGUA SANTA	7	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	*	10	0,33
38 VILA PETROBRAS	0	0	0	0	1	0	2	0	1	0	0	*	4	0,13
39 MONSUABA	38	7	2	10	7	6	9	12	5	4	0	*	100	3,28
40 PARAISO	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	3	0,10
41 BISCAIA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	1	0,03
42 PONTA LESTE	5	1	0	1	0	2	0	1	0	1	0	*	11	0,36
44 PORTOGALO	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	*	3	0,10
45 CANTAGALO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	1	0,03
46 GARATUCAIA/CAETES	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	*	3	0,10
47 JACUECANGA	84	4	1	9	35	11	9	23	16	1	0	*	193	6,32
III Distrito	212	33	9	32	61	22	30	49	29	9	0	0	486	15,92

49	JAPUIBA	132	20	10	9	13	5	13	7	5	4	0	*	218	7,14
50	ENSEADA	10	2	1	1	0	1	0	0	3	3	0	*	21	0,69
51	ENCRUZO DA ENSEADA	8	5	0	2	5	2	2	3	2	0	0	*	29	0,95
52	RETIRO	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	2	0,07
53	RIBEIRA/PRAIA DA RIBEI	5	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	*	6	0,20
54	TARARACA	6	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	*	9	0,29
55	AREAL	35	3	2	3	4	0	0	7	1	0	0	*	55	1,80
56	PARQUE BELEM	82	16	6	6	8	4	11	5	4	4	0	*	146	4,78
57	BANQUETA	48	15	4	3	1	3	0	2	3	5	0	*	84	2,75
58	CAMPO BELO	26	9	3	4	5	2	6	6	6	4	0	*	71	2,33
59	PONTAL	5	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	*	6	0,20
60	GAMBOA	10	3	2	2	2	1	0	2	0	1	0	*	23	0,75
61	SERRA DAGUA	5	4	0	3	0	0	0	1	2	1	0	*	16	0,52
62	ZUNGU	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	2	0,07
65	NOVA ANGRA	34	6	4	6	8	1	8	4	1	4	0	*	76	2,49
II Distrito		409	85	32	39	47	21	41	37	27	26	0	0	764	25,03
67	FRADE	149	60	24	33	42	43	15	21	3	19	0	*	409	13,40
68	BRACUHY	64	21	17	9	16	7	5	4	2	5	0	*	150	4,91
69	ARIRO	5	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	*	8	0,26
70	ITANEMA	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	*	1	0,03
73	PIRAQUARA/GUARIBA	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	2	0,07
74	PRAIA BRAVA	3	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	*	7	0,23
75	VILA HISTORICA	7	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	*	11	0,36
76	PEREQUE	71	118	104	41	22	23	16	24	0	36	2	*	457	14,97
79	SANTA RITA	19	2	2	2	3	1	1	4	1	3	0	*	38	1,25
81	BARLAVENTO/PRAIA VE	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	1	0,03
IV Distrito		321	202	151	86	85	74	38	55	6	64	2	0	1084	35,52
89	AVENTUREIRO	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	*	1	0,03
90	PROVETA	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	*	3	0,10
91	PRAIA VERMELHA	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	*	4	0,13
92	ARACATIBA	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	*	2	0,07
93	SITIO FORTE	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	1	0,03
98	BANANAL	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	2	0,07
99	ENSEADA DAS ESTRELA	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	*	1	0,03
107	FREGUESIA DE SANTAN	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	1	0,03
109	LONGA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	1	0,03
110	IGNORADO V DISTRITO	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	4	0,13
V Distrito		7	4	1	3	2	0	1	1	0	1	0	0	20	0,66
113	IGNORADO/IGNORADO	7	0	0	0	1	1	2	1	2	3	0	*	17	0,56
Total		1220	418	230	239	260	148	145	187	86	117	2	*	3052	100,00

Fonte: Assistência de Dados Vitais. Novembro,2020.

9. Objetivo Geral

Propor diretrizes para organização e preparação da Secretaria Municipal de Saúde, no atendimento à população afetada nos desastres naturais.

10. Objetivos Específicos

- ⤴ Garantir a remoção da população atingida do local afetado;
- ⤴ Garantir assistência médica à população atingida;
- ⤴ Intensificar e implementar as ações de Vigilância em Saúde;
- ⤴ Intensificar a intersectorialidade do setor de saúde com as outras secretarias da prefeitura.

11. Gestão de Risco em Desastres

O setor Saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres. Para desenvolver as atividades foi criado, pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa Vigidesastres que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde. Em Angra dos Reis, o Programa Vigidesastres foi instituído em 2009.



Figura : Etapas da gestão de risco

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a reconstrução	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas a redução das vulnerabilidades e riscos.

12. Atribuições e Responsabilidades da Secretaria Municipal de Saúde (SSA)

A missão da Secretaria Municipal de Saúde – SSA é administrar os recursos humanos e materiais de toda a rede de atenção à saúde, respeitando os princípios de universalidade, integralidade e equidade consagrados no SUS, zelando principalmente pelo respeito à vida e humanização do atendimento.

Cabe também à SSA o gerenciamento dos Serviços de Vigilância à Saúde, que engloba a Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental, que em conjunto buscam soluções de caráter preventivo para evitar doenças e agravos à saúde coletiva.

12.1 Atribuições Gerais

São responsabilidades gerais da Secretaria Municipal de Saúde:

- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de seu órgão com responsabilidade pela implementação do plano;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados. A atualização será feita a qualquer tempo ou OBRIGATORIAMENTE a CADA 2 ANOS;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas descritas no seu plano;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais;
- Prover meios para a garantia da continuidade das atividades sob sua responsabilidades, incluindo o revezamento dos responsáveis pela execução do plano;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas;
- Atendimento pré-hospitalar que deverá ser realizado em conjunto com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro instalado no município e a Superintendência de Operações da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil;
- Caberá a Secretaria Municipal de Angra dos Reis o atendimento médico e cirúrgico de urgência.

Competências da Coordenação de Vigilância Ambiental

- a) Propor a criação de um comitê técnico intrasetorial de estruturação e elaboração de normas pertinentes à redução de riscos no âmbito do município;
- b) Participar do comitê intersetorial de planejamento e redução de riscos de desastres;
- c) Identificar as áreas de risco no âmbito da saúde, a população exposta, construir o mapa de riscos e recursos e o plano de contingências;
- d) Executar as ações de vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres naturais;
- e) Executar a avaliação dos danos e necessidades em saúde subsidiando a Defesa Civil;
- f) Gerenciar sistemas de informações relativas à vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres, em conformidade com o SUS;
- g) Coordenar e executar as atividades relativas à comunicação de risco à saúde decorrente dos desastres naturais;
- h) Propor normas e mecanismos de vigilância e controle a outras instituições, com atuação no meio ambiente, saneamento e saúde, em aspectos de interesse à vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres naturais;
- i) Fomentar, propor e executar programas de capacitação comunitária, relacionadas aos riscos decorrentes dos desastres naturais;
- j) Interagir com outras instituições na elaboração de normas e mecanismos de controle nos aspectos de interesse à vigilância e controle em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres naturais;
- k) Articular com a Defesa Civil e assessorar no que for pertinente

Fonte: Referência 03

13. Monitoramento e Sistema de Alerta

O Monitoramento e Alerta será de responsabilidade da Coordenação de Vigilância Ambiental.

A Defesa Civil Municipal enviará diariamente um boletim meteorológico via e-mail para a Vigilância Ambiental (ssa.entomologia@angra.rj.gov.br)

O Plano de Contingência da Secretaria de Saúde será ativado após comunicação e sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previsto, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a precipitação monitorada pela Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil for superior ou igual a 40 mm em 1 hora e 150 mm em 24 horas.
- Quando o nível do rio Mambucaba, Perequê, Bracuí e/ou Japuíba monitorado pela Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil e Trânsito estiver com probabilidade de transbordo, em função das condicionantes externas.
- Quando o movimento de massa for detectado pela Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil e Trânsito e causar danos que necessitem de rápida solução ao setor público e/ou privado.
- Quando a ocorrência de deslizamentos, enchentes/inundações e alagamentos for identificada por meio da informação da população e do monitoramento das câmeras.

Na ocorrência de algum evento que necessite da DECLARAÇÃO DE ALERTA a Defesa Civil deverá contatar o setor saúde através do Coordenador de Vigilância Ambiental ou do Responsável pelo Programa Vigidesastres.

14. Níveis de aviso - quadro de ações desenvolvidas

NÍVEIS DE AVISO	AÇÕES DESENVOLVIDAS
VIGILÂNCIA	Momento em que é realizado o monitoramento, ou seja, a rotina de acúmulo de informações, das diversas situações que podem gerar ou não um desastre, com o objetivo de prover medidas de prevenção para eliminar ou reduzir a exposição humana aos riscos de desastres.
ATENÇÃO	As agências municipais ficam prevenidas da possibilidade de ser chamada para o desempenho de sua missão constante do Plano de Contingência. Todas as providências de ordem preventiva, relativas ao pessoal e ao material, e impostas pelas circunstâncias decorrentes da situação, são tomadas pelas diversas chefias, logo que a organização receba a ordem de SOBREAviso. As pessoas envolvidas na emergência permanecem em seu local de trabalho ou em suas residências, mas, neste caso, em estreita ligação com a organização e em condições de poderem deslocar-se imediatamente para o local do trabalho, em caso de ordem ou qualquer eventualidade.
ALERTA	As Agências Municipais ficam preparadas para sair da sua base tão logo receba ordem para desempenhar qualquer missão constante do Plano de Contingência. Quando informada a situação de PRONTIDÃO - todas as pessoas envolvidas no Plano de Contingência deverão comparecer à sua organização no mais curto prazo possível. Todos ficam equipados e preparados no interior da organização.
ALERTA MÁXIMO	Os Agentes Municipais se deslocam para a sala de crises da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil, montando uma equipe multidisciplinar de comando, enquanto suas secretarias ficam preparadas, com todos os recursos necessários à sua existência fora de sua base, e em condições de deslocar-se e desempenhar qualquer missão, dentro do mais curto prazo ou daquele que lhe for determinado pelo Plano de Contingência.

15. Comitê Operativo

Será formado por representantes da Secretaria Municipal de Saúde, a saber:

- ✦ Secretaria Executiva
- ✦ Superintendência de Atenção à Saúde
- ✦ Superintendência de Gestão de Recursos
- ✦ Vigilância Ambiental

15.1 Atribuições

-Acionar os Coordenadores responsáveis pelos setores da Sec. de Saúde para composição da Sala de Crise.

-Coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município;

-Contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

15.2 Sala de Crise

- ✦ A Sala de Crise será mobilizada e implementada na Coordenação de Vigilância Ambiental, e contará com os representantes da Lista de Contato abaixo:

16. Lista de Contatos

Responsáveis	Tefefone/Email
Rodrigo de Araujo Mucheli (Secretário de Saúde)	(24) 3377-3225 ssa.gab@angra.rj.gov.br
Glauco F. Oliveira (Secretário Executivo de Saúde)	(24) 3377-3225 saude.executiva@angra.rj.gov.br
Filipe Pereira Borges (Superintendente de Atenção à Saúde)	(24) 3377-2502 fs.sas@angra.rj.gov.br
Marcos Rocha (Diretor de Atenção Referenciada)	(24) 3377-2502

Lígia Botelho (Diretora de Atenção Primária)	(24) 3377-9841 ssa.atprimaria@angra.rj.gov.br
Lilian Venuto (Diretor de Saúde Coletiva)	(24) 3377-2502 descosecretaria20@gmail.com
Jéssica da Silva Furtado (Coord. de Vigilância Epidemiológica)	(24) 3377-7849 epidemioangra@gmail.com
Fernando do Nascimento Viríssimo (Coordenador de Vigilância Sanitária)	(24) 3377-2742 ssa.visa@angra.rj.gov.br
Romário Gabriel Aquino (Coordenador de Vigilância Ambiental)	(24) 3377- 1594 ssa.entomologia@angra.rj.gov.br
Adriana Belmiro de Oliveira Moreira (Responsável pelo Vigidesastres)	(24)3377 -1594 fs.cfnb@angra.rj.gov.br

17. Ações a serem desenvolvidas

17.1. Redução de Risco

Redução de Riscos	Ações	Responsável
Prevenção	Estabelecimento de indicadores, sistemas de informação e avaliação das ameaças à saúde humana;	SSA.DESCO
	Sensibilizar os gestores, lideranças comunitárias e população para os Riscos de Desastres e a adoção de medidas preventivas;	SSA.DESCO SSA.DEAPR
	Monitoramento das populações humanas expostas aos fatores de risco dos desastres naturais;	SSA.DESCO SSA.DEAPR
	Educação em saúde na forma de orientação à população em prevenção de doenças transmitidas pela água e o cuidado da mesma para consumo humano (preparo de alimento, higiene	SSA.DESCO SSA.DEAPR

	<p>pessoal e ingestão);</p> <p>Prevenção de doenças infecciosas e respiratórias;</p> <p>Controle de zoonose (desratização, prevenção de acidente por animais peçonhentos pós-enchentes) e ações de combate a dengue;</p> <p>Articular e acompanhar a previsão do tempo e ameaças de alertas junto à Defesa Civil</p> <p>Realizar o levantamento das condições sanitárias dos abrigos.</p> <p>Planejar ações voltadas para a proteção da saúde dos trabalhadores envolvidos nas atividades produtivas e da população exposta aos impactos ambientais e sociais decorrentes deles.</p> <p>Conhecer o perfil epidemiológico da população, identificar os riscos para organizar ações da Vigilância Epidemiológica;</p>	<p>SSA.DESCO SSA.DEAPR</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.COVSA</p> <p>CEREST-BIG</p> <p>SSA. CVEPI</p>
Mitigação	<p>Identificar grupos vulneráveis;</p> <p>Identificar riscos e vulnerabilidades;</p> <p>Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos;</p> <p>Realizar ações de educação em saúde;</p> <p>Imunizar a população;</p> <p>Aplicar protocolos de triagem e priorização de atendimentos;</p> <p>Equipar a rede de Atenção Psicossocial</p>	<p>SSA.DESCO / DEAPR</p> <p>SSA.DESCO / DEAPR</p> <p>SSA.DESCO / DEAPR</p> <p>SSA.DESCO / DEAPR</p> <p>SSA.DESCO / DEAPR</p> <p>SSA. DEAPR</p> <p>SSA.DAREF</p>

17.2. Preparação

Preparo	Adoção de medidas que facilitem a tomada de decisão das instituições visando à redução do risco;	SSA.COVAM
----------------	--	-----------

Elaboração da Avaliação de Impacto do desastre natural na saúde humana;	SSA.DEAPR SSA.DESCO
Identificação das comunidades vulneráveis e caracterização dessas vulnerabilidades;	SSA.DEAPR SSA.DESCO
Analisar os dados e monitorar as ameaças ou perigos;	SSA.DESCO
Definir os meios e formas de comunicação à população;	SSA.ASGAB
Capacitar os recursos humanos e prever recursos físicos, tecnológicos, materiais e financeiros para o atendimento aos desastres naturais;	Secretário de Saúde
Elaborar cenários para atendimento de desastres naturais. Elaborar fluxogramas de responsabilidades e atividades necessárias para desencadear a resposta;	Secretário de Saúde SSA.SUASA
Manter cadastro atualizado de todos profissionais capacitados.	SSA.COGPE

17.3. Resposta

Nível de Resposta	Ação	Responsável
Nível Zero Monitoramento	Monitorar Eventos; Declarar Alerta; Declarar Resposta.	SSA.COVAM
Nível I Emergência Localizada	Coordenar os sistemas de atenção às vítimas; Gerenciar as ações de saúde ambiental; Participar de reuniões, providenciando recursos, acompanhando a execução das ações e preparando informações à comunidade sobre as atividades a serem desenvolvidas; Acionar as Coordenações de Almoxarifado, Farmácia e Transporte. Disponibilizar os recursos materiais necessários às ações de emergência. Acionar os Departamentos de Compras; Acionar os Departamentos de Vigilância Epidemiológica,	Secretário de Saúde SSA.COVAM Secretário de Saúde SSA.SUGER

	<p>Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Ações Programáticas;</p> <p>Monitorar os agravos decorrentes da emergência, adotado ações de controle no campo da vigilância em saúde;</p> <p>Coordenar as ações de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária nos abrigos;</p> <p>Gerenciar a redução dos riscos nos abrigos - controle higiênico-sanitário dos alimentos, água (inclusive doações), medicamentos, vacinas e estrutura física;</p> <p>Priorizar a desratização e a distribuição de hipoclorito de sódio, tanto nos locais de abrigo, como nas áreas afetadas;</p> <p>Monitorar a morbi-mortalidade e outros impactos à saúde humana;</p> <p>Fiscalizar os serviços de alimentação, os comércios de alimentos e bebidas, os estabelecimentos farmacêuticos e os serviços de saúde nas áreas atingidas, realizando a inutilização de produtos e insumos impróprios ao consumo e a interdição de estabelecimentos, quando necessário;</p> <p>Atendimento de denúncias de transferência ou reaproveitamento de alimentos e medicamentos impróprios ao consumo;</p> <p>Triagem Social em conjunto com a Ação Social Municipal;- Fornecer os primeiros socorros às vítimas (unidade estabilizadora);</p> <p>Armazenar e distribuir medicamentos e insumos;</p> <p>Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos, inclusive com imunização;</p> <p>Disponibilizar equipe mínima para primeiro atendimento nos abrigos sob responsabilidade da PMAR, através dos médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem;</p> <p>Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da PMAR (SPAs, UPA, HMJ)</p> <p>Manter unidades de saúde fora de área de abrigagem em</p>	<p>SSA.DESCO</p> <p>SSA.DESCO</p> <p>SSA.DESCO</p> <p>SSA.DESCO</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.CVEPI</p> <p>SSA.COVSA</p> <p>SSA.COVSA</p> <p>SSA.DEAPR SSA.DAREF</p> <p>Farmácia Central</p> <p>SSA.DESCO / DEAPR</p> <p>Secretário de Saúde/ SSA.SUASA</p> <p>Secretário de Saúde/ SSA.SUASA</p> <p>Secretário de Saúde/</p>
--	--	---

	<p>funcionamento;</p> <p>Fornecer informações para o CIEVS Estadual</p> <p>Implantar uma sala de situação para monitoramento diário do evento e seus agravos;</p> <p>Monitorar a qualidade da água para consumo humano, especialmente no caso de necessidade de suprimento externo de água ou soluções alternativas coletivas</p> <p>Responsabilizar-se pelo suprimento de sangue e hemoderivados;</p> <p>Manter um registro consolidado e atualizado com dados objetivos sobre danos humanos e materiais de interesse sanitário para prestar informações e preparar informes às autoridades competentes.</p>	<p>SSA.SUASA</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.DESCO</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.DAREF</p> <p>SSA.DESCO</p>
--	---	---

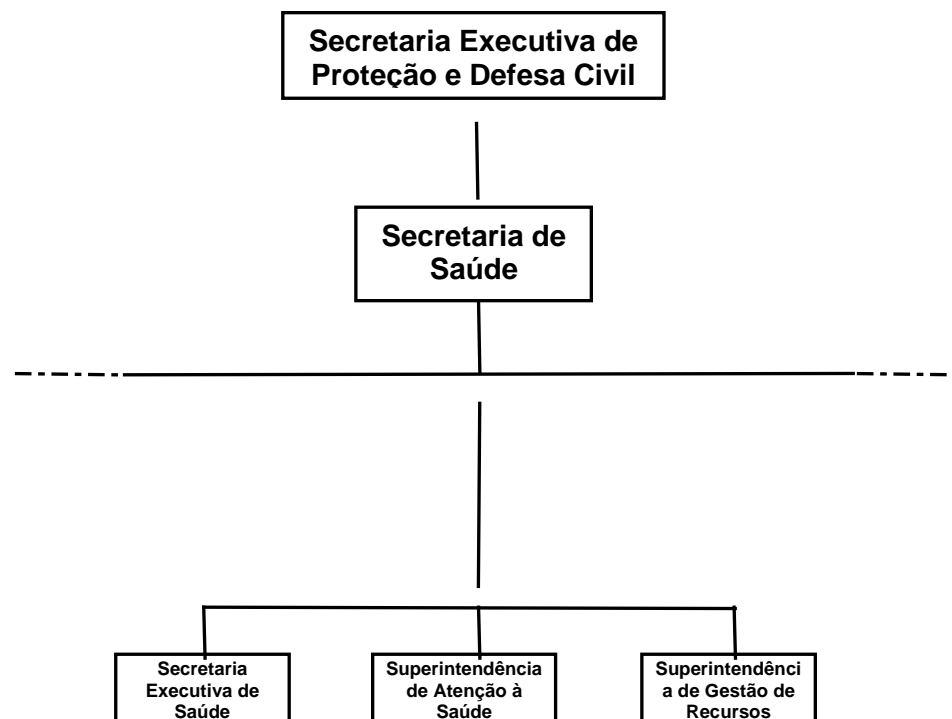
17.4. Recuperação

Recuperação	Ação	Responsável
Reabilitação	<p>Desenvolvimento de ações de vigilância de forma articulada e sistemática com outros serviços na avaliação dos fatores de risco ambiental com impacto na saúde humana;</p> <p>Sensibilizar os gestores e lideranças comunitárias para a adoção de medidas corretivas ou de recuperação, com vistas ao retorno à normalidade ou à melhoria da situação anterior;</p> <p>Acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas pelas diferentes instituições públicas com vistas ao retorno das condições de vida da comunidade e das instalações de saúde afetadas à normalidade.</p>	<p>SSA.DESCO</p> <p>SSA.DEAPR/DESCO</p> <p>SSA.DEAPR/DESCO</p>

18. Algoritmo de decisão

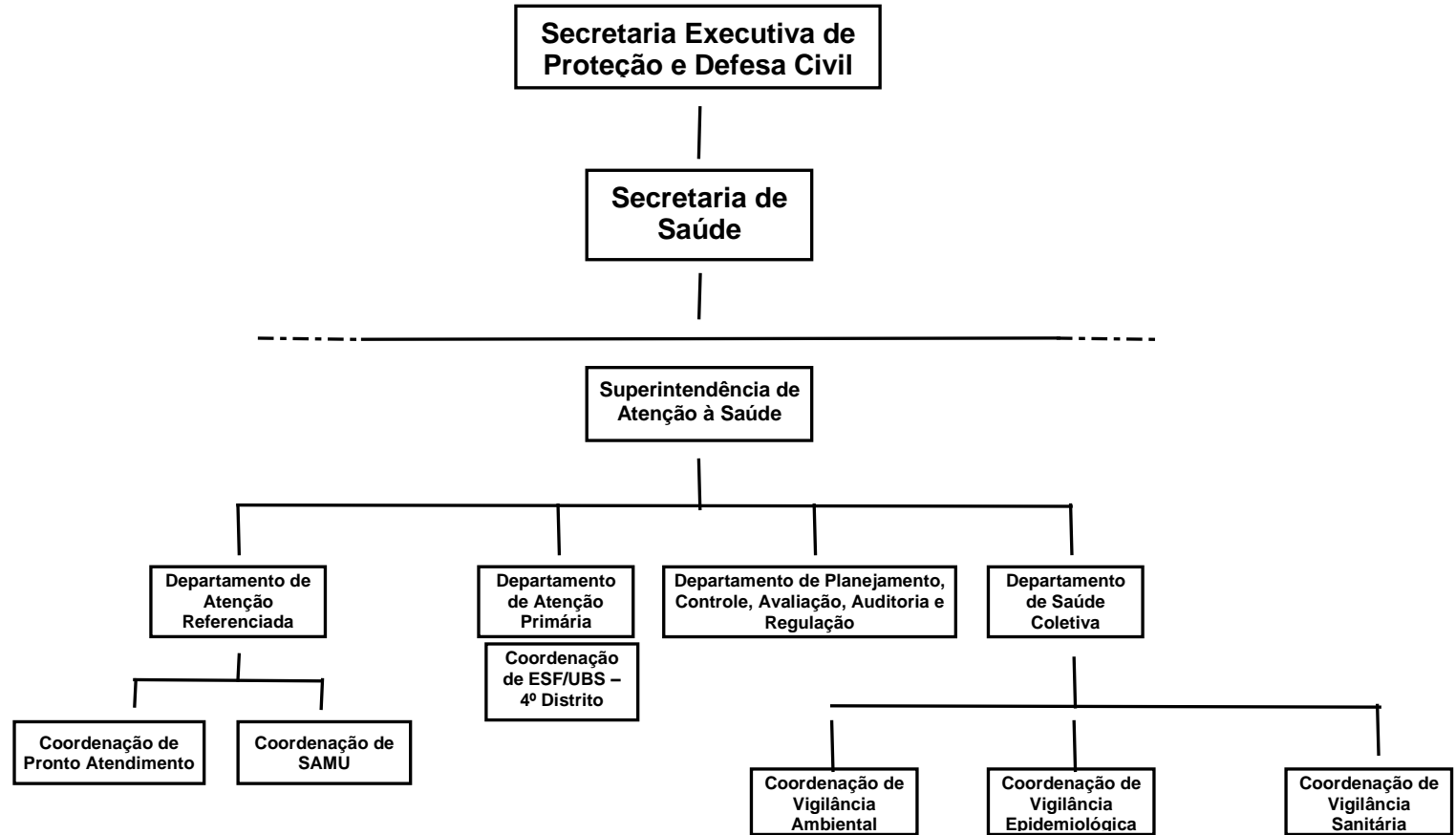
Algoritmo de Decisão

Setores Envolvidos



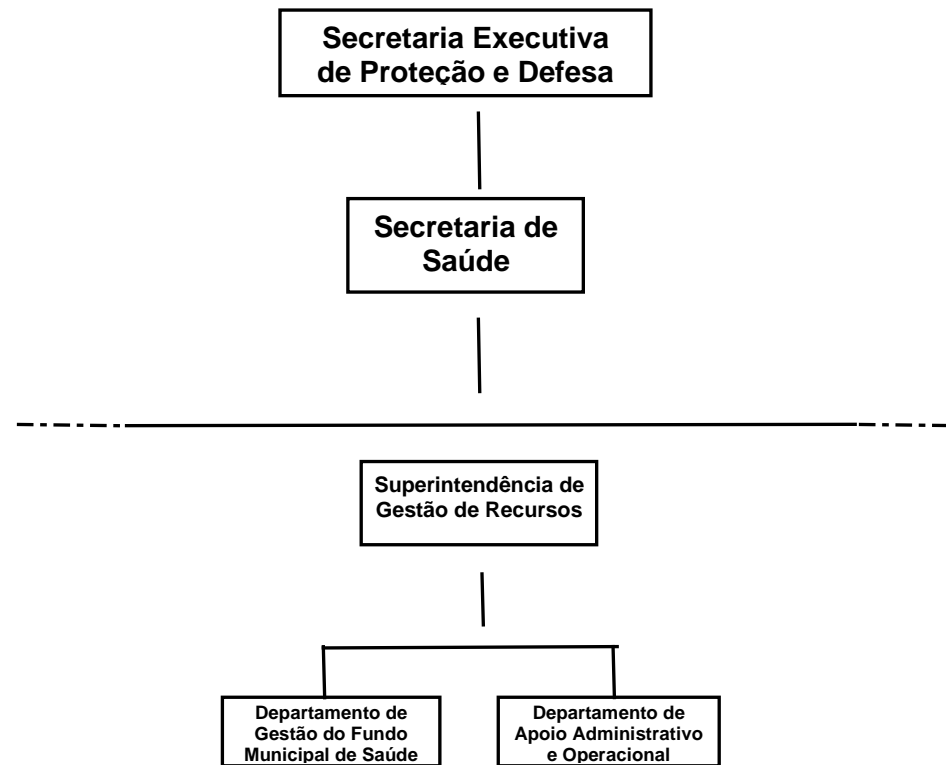
Algoritmo de Decisão

Setores Envolvidos



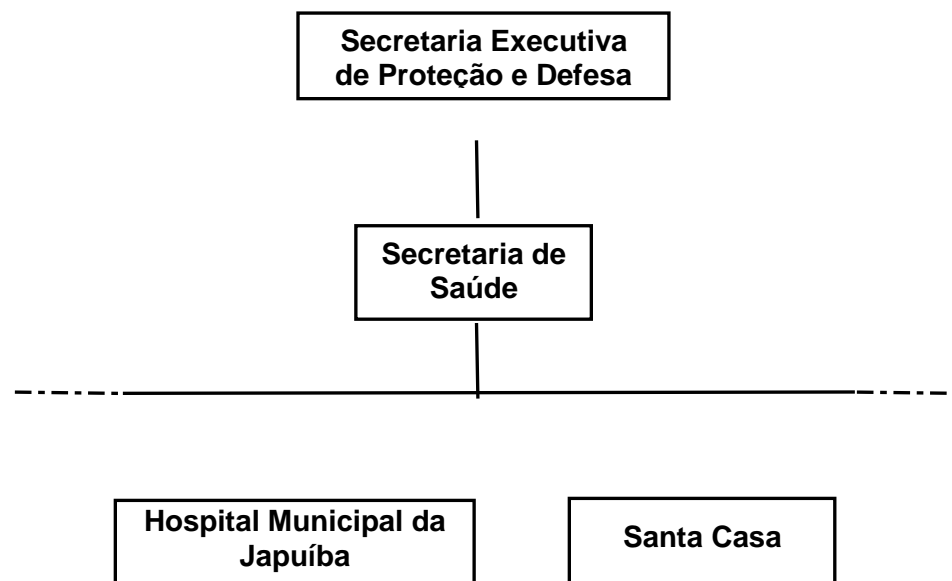
Algoritmo de Decisão

Setores Envolvidos



Algoritmo de Decisão

Setores Envolvidos



19. Equipe Mínima nas Unidades de Suporte

Manter equipe lotada na unidade completa (equipe do dia)

20. Equipe Mínima nos Abrigos

- ⤴ 01 médico (visita)
- ⤴ 01 auxiliar (24 horas)
- ⤴ 01 enfermeiro (24 horas)
- ⤴ 01 coordenador (Defesa Civil)
- ⤴ 03 profissionais de saúde*
- ⤴ 01 Assistente Social (Secretaria de Ação Social)

* Qualquer categoria

*** Os profissionais que irão compor a equipe mínima serão os trabalhadores da ESF mais próxima do local acometido.

21. Equipe Mínima nas Unidades de Emergência

1. Manter equipe lotada completa
2. Facilitar o acesso aos exames complementares e procedimentos de maior complexidade, tais como:

- ⤴ Tomografia
- ⤴ U.P.G
- ⤴ Ressonância Magnética
- ⤴ Neurocirurgia
- ⤴ Centro de Queimados
- ⤴ UTI
- ⤴ Cirurgia Ortopédica
- ⤴ Cirurgia Vasculare
- ⤴ Hemodiálise
- ⤴ Qualquer especialidade medica que extrapolar a capacidade de atendimento das unidades locais
- ⤴ Cirurgia Buco Maxilo Facial

O Hospital Municipal da Japuiba é a unidade de referência para encaminhamento das vítimas de trauma.

22. Categorias de estabelecimentos de Saúde por tipo de prestador

2020

Tipo de Estabelecimento	Administração Pública Federal	Administração Pública Municipal	Demais Entidades Empresariais	Entidades sem Fins Lucrativos	Pessoas Físicas	Total
CENTRAL DE REGULAÇÃO	-	3	-	-	-	3
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	-	1	-	-	-	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOT. E/OU HEMATOLÓGICA	-	1	-	-	-	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	-	3	-	-	-	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	-	52	-	-	-	52
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	-	5	64	2	-	71
CONSULTORIO	-	-	94	1	244	330
FARMACIA	-	1	-	-	-	1
HOSPITAL GERAL	-	2	3	2	-	7
POLICLINICA	-	-	4	1	-	5
PRONTO ANTEDIMENTO	-	6	-	-	-	6
SECRETARIA DE SAUDE	-	1	-	-	-	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	-	-	1	-	-	1
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	1	1	-	-	-	2
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	-	1	27	1	-	29
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	2	-	-	-	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URG./EMERG.	-	5	-	-	-	5
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	-	1	-	-	-	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	1	-	-	-	1
Total	1	85	193	7	244	

23. Categorias de estabelecimentos por tipo de convênio

Serviço prestado	SUS	Particular
Internação	2	2
Ambulatorial	70	392
Urgência	16	3
Diagnose e terapia	51	56
Vigilância em Saúde	51	2
Regulação	7	0
Outros	1	1

24. Número de Leitos de internação por Natureza Jurídica segundo especialidade

Período: Abril / 2017

Especialidade	Adm. Pública Municipal		Demais Ent. Empresariais		Ent. sem Fins Lucrativos		Total	
	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS
Cirúrgicos	30	30	24	-	70	61	124	91
Clínicos	66	66	5	-	42	39	113	105
Obstétrico	-	-	6	-	61	51	67	51
Pediátrico	26	26	3	-	26	20	55	46
Outras Especialidades	4	4	-	-	6	6	10	10
	-	-		-	-	-	3	-
Total	126	126	41	-	205	177	372	303

25. Número de leitos complementares por tipo de prestador segundo tipo de leito

Período: / 2020

Leitos complementares	Adm. Pública Municipal		Demais Ent. Empresariais		Ent. sem Fins Lucrativos		Total	
	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS
Unidade intermediária neonatal	-	-	-	-	7	7	7	7
Unidade isolamento	-	-	6	0	0	0	6	0
UTI adulto I	5	5	5	-	8	3	18	8
UTI adulto II	-	-	-	-	6	4	6	4
UTI neonatal II	-	-	-	-	8	-	8	0
Unidade de cuid. intermed neonatal conv.	4	4	-	-	0	0	4	4
Unidade de cuid. intermed pediatrico	33	33	-	-	4	3	37	36
Unidade de cuid. intermed adulto	30	0	-	-	-	-	-	-
Total	16	15	6	-	47	24	116	59

26.LEITOS por Especialidade

Especialidade	Adm. Pública Municipal		Demais Ent. Empresariais		Ent. sem Fins Lucrativos		Total	
	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS
Cirúrgicos	45	30	24	-	70	61	124	91
Clínicos	85	66	11	-	42	39	113	105
Obstétrico	-	-	6	-	61	51	67	51
Pediátrico	7	26	2	-	26	20	55	46
Outras Especialidades	4	4	-	-	6	6	10	10
Hospital/DIA	-	-	3	-	-	-	3	-
Complementar	66	36	66	-	42	26	119	-
Total	207	177	57	-	181	151	445	331

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

27. Unidades de Urgência e Emergência

- SPA Frade
- SPA Parque Mambucaba
- SPA Jacuecanga
- SPA Abraão
- SPA Centro
- UPA Pediátrica

28. Número atual de equipes por tipo no Município

Tipo de Equipes	Número de equipes
01 ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA	33
02 ESFSB M1 - ESF COM SAUDE BUCAL - M I	35
04 EACS - EQUIPE DE AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE	1
06 ENASF1 - EQUIPE DO NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA 1	4
08 EMSI - EQ MULTIDISC AT BASICA SAUDE INDIGENA	1
22 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR	2
23 EMAP - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO	1
25 ESF1SB M1 - ESF TIPO I COM SAUDE BUCAL MODALIDADE I	1
33 ESF4 - ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA TIPO IV	1
42 ECR MIII - EQUIPE DOS CONSULTORIOS NA RUA MODALIDADE III	1
Total	80

Fonte: TabNet CNES – Datasus

29. Unidades de Atendimento Ambulatorial – Referência para os abrigos

Esta rede apresenta, atualmente, em seu quadro: 56 Médicos (21 Mais Médicos, 28 Médicos ESF e 07 Médicos na UBS), 46 Enfermeiros (43 na ESF e 03 na UBS), 32 Auxiliares de Enfermagem (29 na ESF e 03 na UBS), 04 Assistentes Sociais, 11 Fisioterapeutas, 01 Psicólogo, 05 Fonoaudiólogos, 24 Auxiliares de Consultório Dentário, 39 Cirurgiões Dentistas, 298 Agente Comunitário de Saúde que, caso necessário, serão direcionados para assistência às vítimas.

I DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Praia Do Anil	(24) 3367-2585
ESF Balneário	(24) 3365-6357
ESF Marinas	(24) 3377-8799
ESF Glória I	(24) 3368-7337
ESF Morro da Caixa D'Água	(24) 3377-8386
ESF Santo Antônio	(24) 3365-5589
ESF Carioca	(24) 3367-1681
ESF Sapinhatuba I	(24) 3364-4028
ESF Sapinhatuba II	(24) 3377-5915
ESF Sapinhatuba III	(24) 3367-3193
ESF Contorno/Vila Velha e Bonfim	-
ESF Morro do Carmo/Centro	(24) 3377-8308
ESF Peres	(24) 3368-7337
ESF Morro da Cruz	(24) 3368-7080

II DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Banqueta	(24) 3368-5458
ESF Banqueta II	
ESF Belém I	(24) 3377-7760
ESF Belém II	(24) 3377-7760
ESF Gamboa/Pontal	(24) 3377-3297 / (24) 3368-4492
ESF Campo Belo I	(24) 3365-9018
ESF Campo Belo II/Areal II	(24) 3377-6340
ESF Areal I	(24) 3377-6206
ESF Areal II	(24) 3377-6340

ESF Nova Angra I	(24) 3369-6557
ESF Nova Angra II	(24) 3365-1975
ESF Japuíba I	
ESF Japuíba II	
ESF Japuíba III	
ESF Encruzo da Enseada	(24) 3377-5102
ESF Serra D'Água	(24) 3367-7316

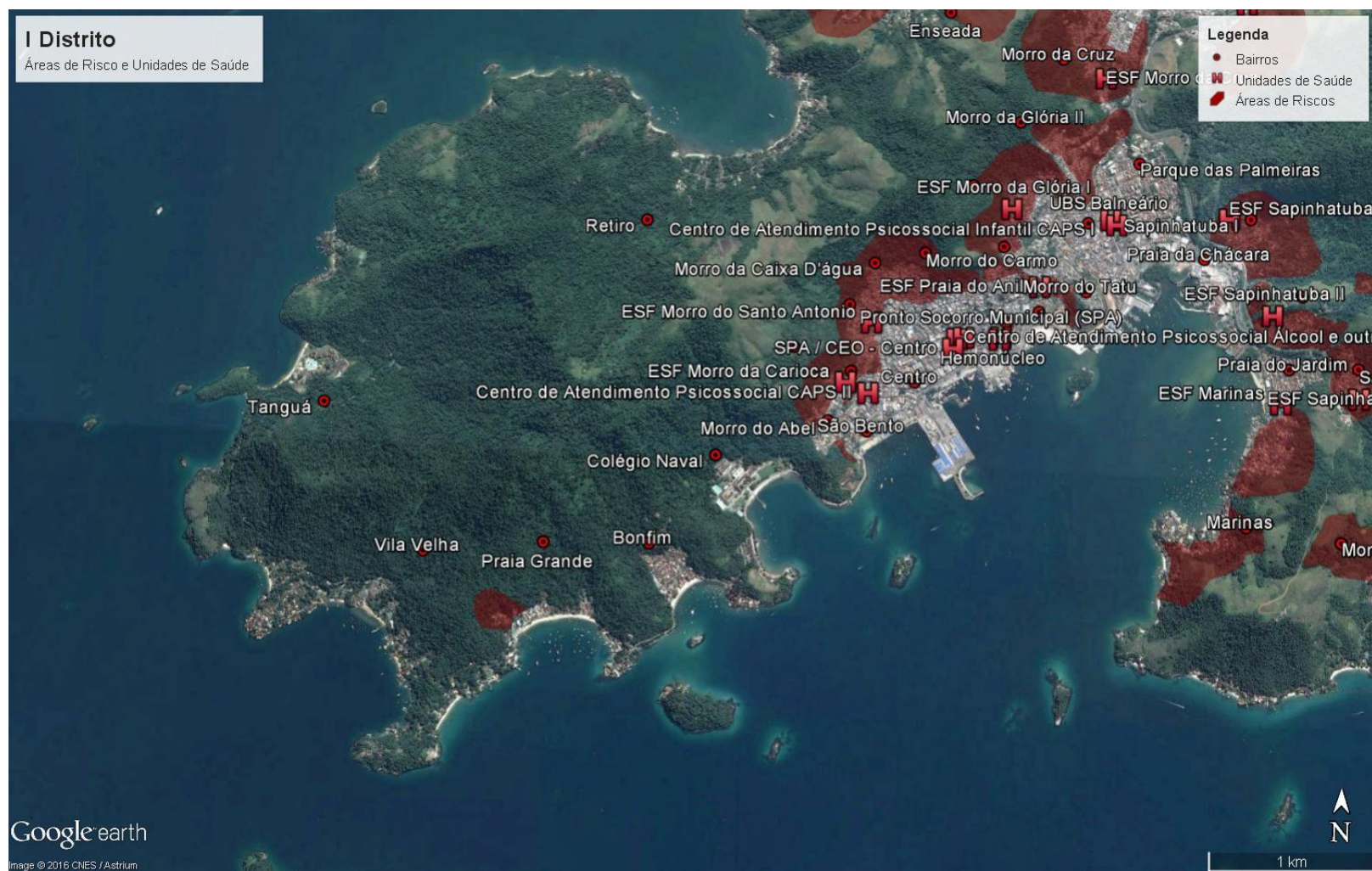
III DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Camorim Pequeno	(24) 3368-8413
ESF Camorim I	(24) 3377-9298
ESF Camorim II	(24) 3377-9298
ESF Caputera	(24) 3361-8227
ESF Jacuecanga I	(24) 3361-1195
ESF Jacuecanga II	(24) 3361-1195
ESF Jacuecanga III	(24) 3361-1195
ESF Monsuaba I	(24) 3366-1015
ESF Monsuaba II	
ESF Monsuaba III	
ESF Monsuaba IV	
ESF Petrobrás	(24) 3361-3336
ESF Portugalo	(24) 3377-8792
ESF Cantagalo	(24) 3368-2341

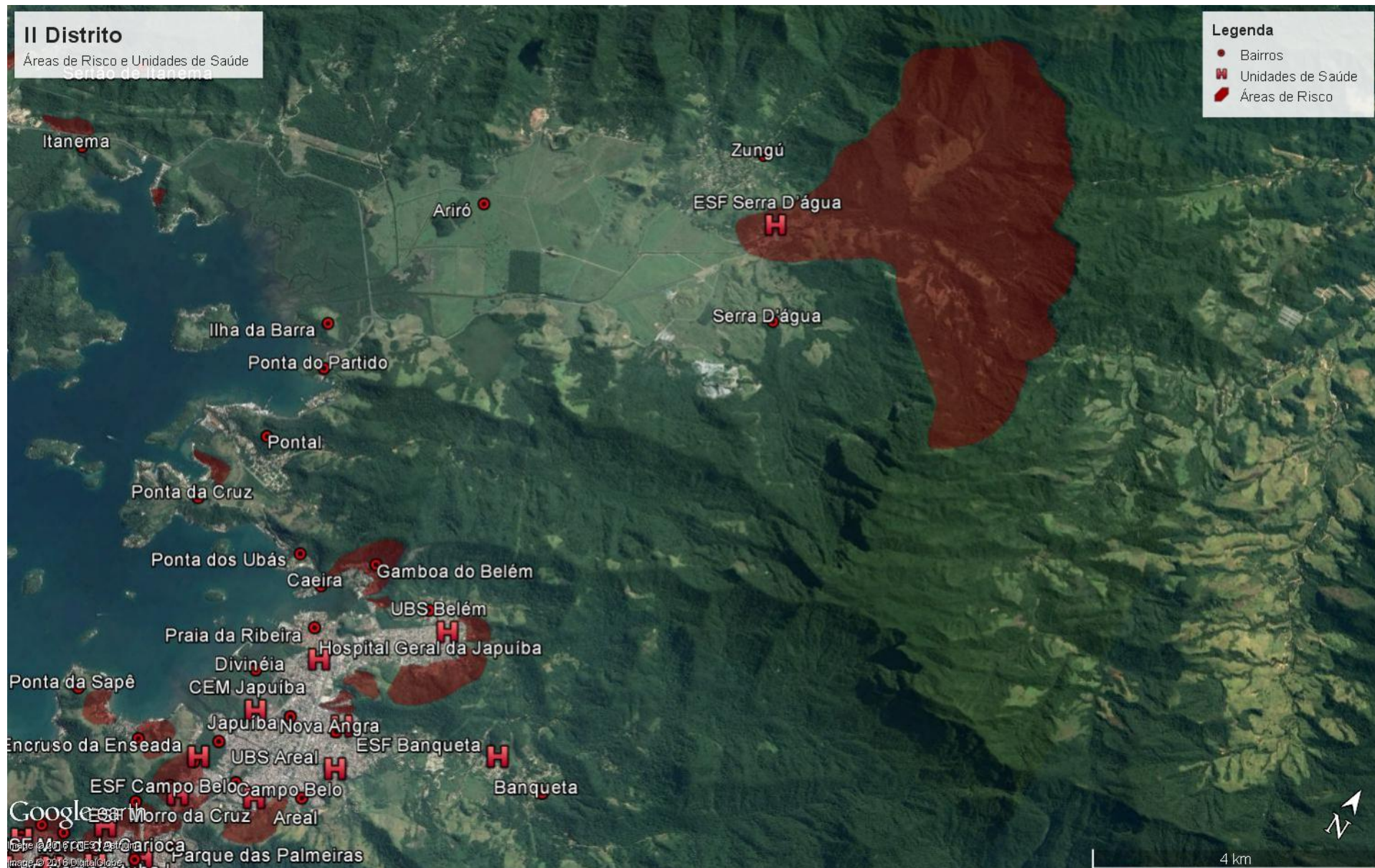
IV DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Bracuhy I	(24) 3363-1841
ESF Bracuhy II	
ESF Bracuhy III	
ESF Bracuhy IV	
ESF Frade I	(24) 3369-3394
ESF Frade II	(24) 3369-3394
ESF Frade III	(24) 3369-3962
ESF Frade IV	(24) 3369-6168
ESF Frade V	(24) 3369-2014

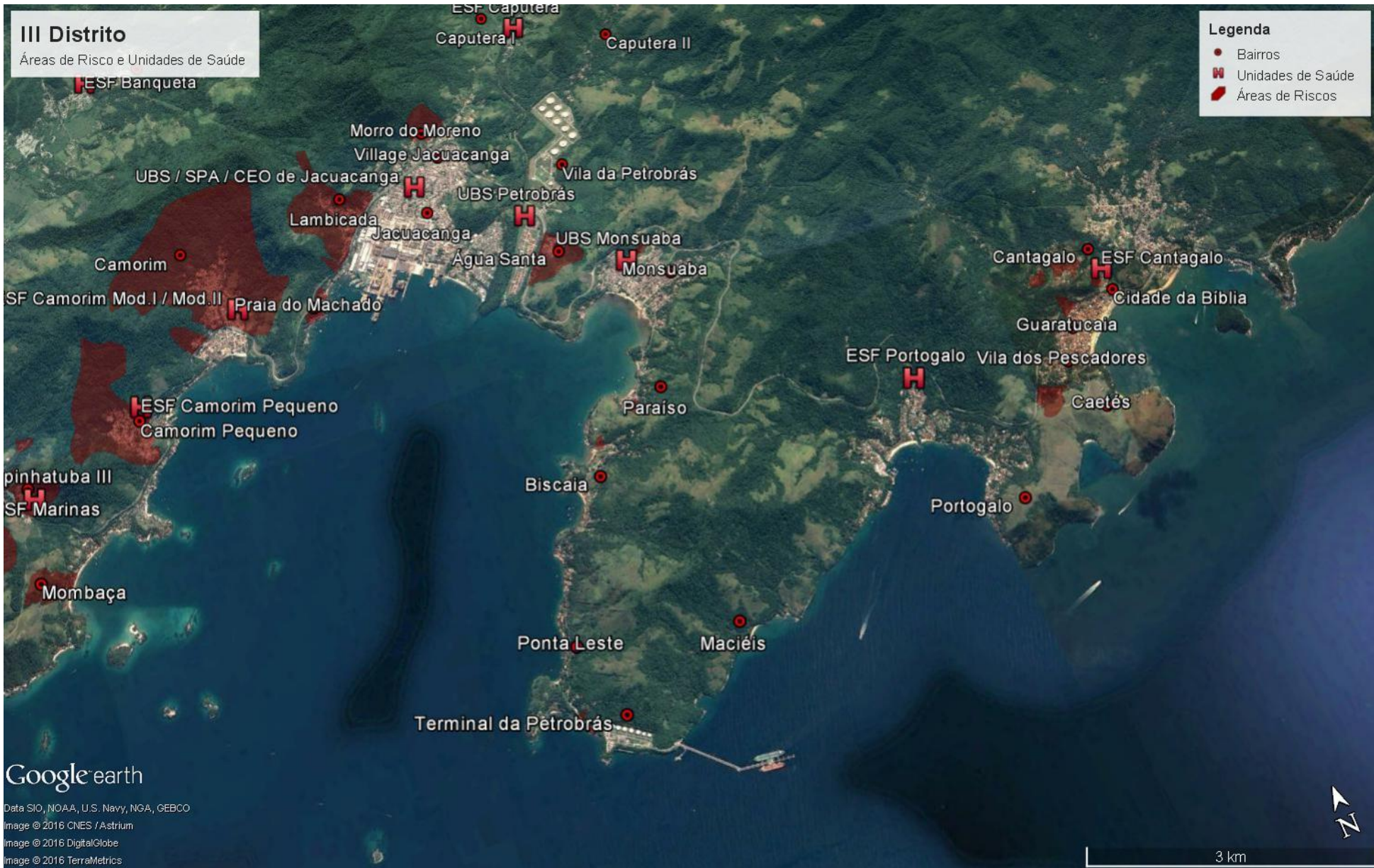
ESF Vila Histórica/Boa Vista	(24) 3362-2312
ESF Parque Mambucaba I	(24) 3368-5891
ESF Parque Mambucaba II	(24) 3362-6627
ESF Parque Mambucaba III	(24) 3362-5864
ESF Parque Mambucaba IV	(24) 3362-6406
ESF Parque Mambucaba V	(24) 3362-4554
ESF Parque Mambucaba VI	(24) 3362-6330

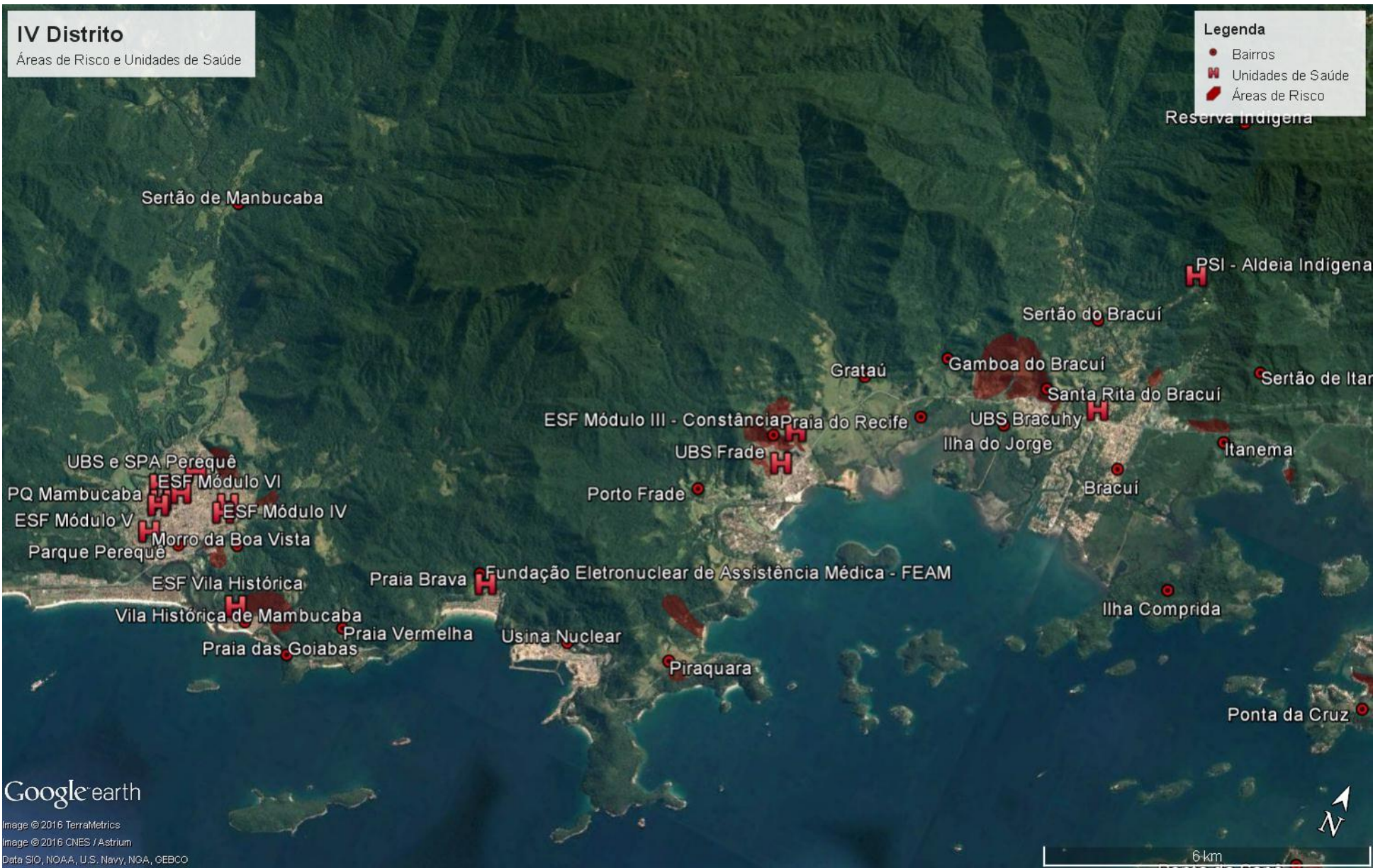
V DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Provetá	(24) 3374-1999
ESF Abraão	(24) 3361-5523
ESF Pequenas Praias	-
ESF Marítma	

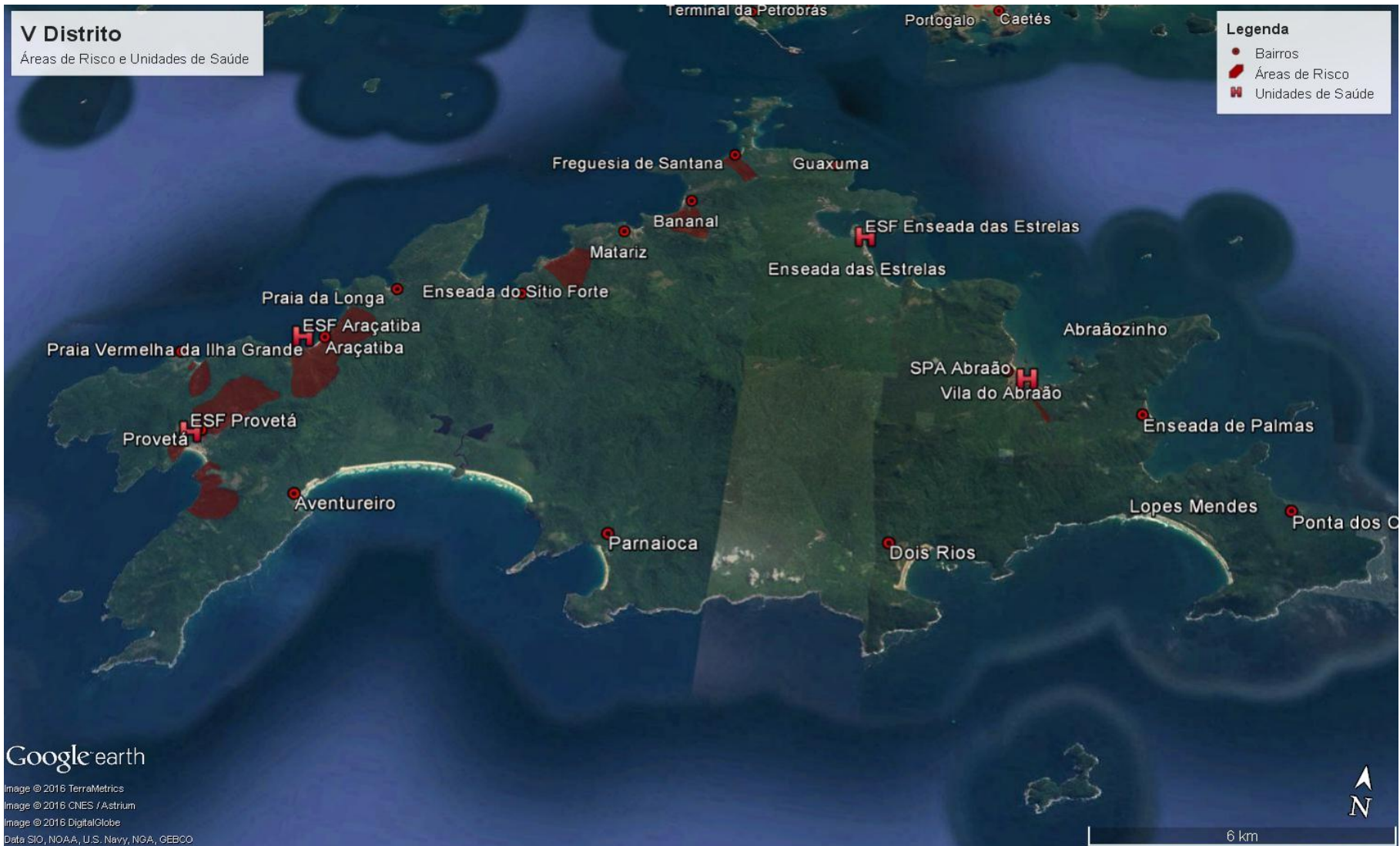
30. Mapeamento de Unidades de Saúde em área de risco para desastres naturais











31. Quantitativo de medicamentos básicos necessários à atenção a pacientes crônicos

O quantitativo apresentado na tabela abaixo relaciona a necessidade mensal e a necessidade trimestral para contemplar a forma como é calculado o kit para desastres do Ministério da Saúde.

Os cálculos foram baseados em informações obtidas na área de atendimento farmacêutico da Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis.

Informarmos que esse quantitativo seria para suprir todo o município de Angra dos Reis e que cada Distrito Sanitário receberia um percentual desses valores, caso o desastre afetasse separadamente os distritos e bairros de Angra de forma importante ou o município como um todo em uma grande catástrofe.

De acordo com a estimativa populacional do município para 2020, cada distrito possui distribuição populacional de: 16,98% no 1º Distrito Sanitário, 33,59% no 2º Distrito Sanitário, 17,85% no 3º Distrito Sanitário, 28,91% no 4º Distrito Sanitário e 2,67% no 5º Distrito Sanitário. Essa distribuição percentual da população pelo território poderia de alguma forma orientar a necessidade de medicamento estimada para determinada uma população afetada.

BÁSICA DESCRIÇÃO	Media Mensal		Quant. p/ 3 meses p/ todos os usuários
	UNID.	Quant.	Quant.
ACIDO ACETILSALICÍLICO 100Mg.-COMP.	COMP.	68028	204086
AMIODORONA 200Mg.-COMP.	COMP.	2577	7732
AMOXILINA 500Mg.-CAP.	CAP.	25064	75193
AMOXILINA SUSP.ORAL 250Mg./5ML.-FRS.C/150ML.	FRS.	679	2037
ANLODIPINO 5Mg.-COMP.	COMP.	44380	133140
ATENOLOL 50Mg.-COMP.	COMP.	79779	239338
BECLOMETAZONA 250MCG SPRAY	FRS.	232	696
CAPTOPRIL 25Mg.-COMP.	COMP.	93355	280065
CARBIDOPA 25MG + LEVODOPA 250MG – COMPRIMIDO	COMP.	1446	4338
CEFALEXINA 250Mg./5ML.SUSP.ORAL FRS.C/100ML.	FRS.	281	844
CEFALEXINA 250Mg.MONOHIDRATADA FRS.C/60ML.	FRS.	795	2385
CEFALEXINA 500Mg.-COMP.	COMP.	15245	45735
DEXAMETASONA ELIXIR 0,1MG./ML.-FRS.	FRS.	525	1577
DEXAMETASONA, ACETATO 0,1% CREME - BSG.	BSG.	1337	4012

DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO 2Mg-COMP.	COMP.	3920	11760
DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO SOL.ORAL FRS.C/120ML.	FRS.	12	36
DICLOFENACO POTÁSSICO 50Mg.-COMP.	COMP.	49797	149392
DIGOXINA 0,25Mg.-COMP.	COMP.	1886	5660
DILTIAZEM 60Mg.-COMP.	COMP.	8500	25500
DIPIRONA 500Mg.-COMP.	COMP.	87306	261918
DIPIRONA 500Mg./5ML.SOL.ORAL FRS.C/10ML.	FRS.	2372	7116
ENALPRIL, MALEATO 10MG – COMP	COMP.	54381	163143
ESPIRONOLACTONA 25Mg.- COMP.	COMP.	5144	15433
FUROSEMIDA 40Mg.-COMP.	COMP.	14157	42472
GLIBENCLAMIDA 5Mg.-COMP.	COMP.	52360	157080
HIDROCLOROTIAZIDA 25Mg.- COMP.	COMP.	113537	340612
IBUPROFENO 300Mg.-COMP.	COMP.	22351	67053
INSULINA NPH 100UI	FR/AMP	745	2237

INSULINA REGULAR 100UI	FR/AMP	96	288
ISOSSORBIDA, MONONITRATO, 20MG – COMP	COMP.	1100	3300
LEVOTIROXINA 50MCG – COMP	COMP.	9951	29853
LORATADINA 1Mg./ML.SOL.ORAL FRS.C/100ML.	FRS.	1067	3201
LOSARTANA 50MG – COMP	COMP.	233935	701805
MEBENDAZOL SUSP.ORAL 20Mg./ML.FRS.C/30ML.	FRS.	209	628
METFORMINA 850Mg.-COMP.	COMP.	76487	229462
METILDOPA 250MG – COMP	COMP.	416	1248
METRONIDAZOL 250Mg.- COMP.	COMP.	49750	14925
NIFEDIPINO 20Mg.RETARD- COMP.	COMP.	114560	139320
OMEPRAZOL 20Mg.-CAP.	CAP.	52706	158120
PARACETAMOL 200Mg./ML.GOTAS - FRS.	FRS.	352	1057
PARACETAMOL 500Mg.-COMP.	COMP.	18853	56561
PREDNISONA 20Mg.-COMP.	COMP.	10672	32017
PREDNISONA 5Mg.-COMP.	COMP.	7042	21127
PROPATILNITRATO 10Mg.- COMP.	COMP.	12418	37256
PROPRANOLOL 40Mg.-COMP.	COMP.	14220	42660
SAIS PARA REHIDRATAÇÃO	ENV.	1969	5909

ORAL 27,6g.PÓ - ENV.			
SALBUTAMOL 2Mg.-COMP.	COMP.	451	1353
SALBUTAMOL XAROPE 2Mg./5ML.FRS.C/120ML.	FRS.	136	409
SULFAMET + TRIM.SUSP.ORAL 200Mg.+ 40Mg./5ML.FRS.C/50ML.	FRS.	139	419
SULFAMETOXAZOL 400Mg.+ TRIMETROPINA 80Mg.-COMP.	COMP.	3078	9236
TIRAS REATIVAS PARA GLICOSIMETRO	UNID.	9531	28594

32. Veículos disponíveis na Secretaria Municipal de Saúde

PLACA	MODELO	LOTAÇÃO
RJZ 0183	VOYAGE	HEMONUCLEO
RFE 0G32	SPIN	TRD
RFA8163	SPIN	TFD
LMS 712	VOYAGE	TFD
LUN 7H90	ONIX	TFD
RJP 0H32	VOYAGE	TFD
LTH 9B88	ONIX	EPIDEMIOLOGIA
LTF 9393	FORD K	MELHOR EM CASA
KYB 9541	ONIX	MELHOR EM CASA
QXY 7C78	FORD K	CMS
QUD 5891	ONIX	VIG. SANITARIA
QNZ 4135	GOL	VIG. SANITARIA
LNT 9G08	ONIX	TRANSPORTE
QOK 9031	FURGÃO	ALMOXARIFADO
QOK 9036	FURGÃO	FARMACIA
KYE 6730	FORD K	CONS. RUA
KXK 8259	HB20	UPA
QQB 5619	GOL	TRANSPORTE
QXI 1372	SPIN	SECRETARIO
QUD 5841	ONIX	ONCOLOGIAA
QPM 0103	TORO	VIG. AMBIENTAL
QOT 4159	TORO	VIG. AMBIENTAL
QNP 0719	GOL	VIG. AMBIENTAL
LSI 4132	VERSA	VIG. AMBIENTAL
KRL 2559	VERSA	VIG. AMBIENTAL

LSI 4916	VERSA	VIG. AMBIENTAL
LTJ 6850	GOL	VIG. AMBIENTAL
QNB 8514	GOL	MANUTENÇÃO
LNH 6D74	ONIX	ATENÇÃO PRIMARIA
KYE 9991	FORD K	CAPS
LUP 7A86	GOL	CREST
QNZ 4129	GOL	HEMODIALISE
QQY 6251	SPIN	HEMODIALISE
QUD 5850	SPIN	HEMODIALISE
QUJ 3522	VAN	CENTRO DE REABILITAÇÃO
KVK 5054	KOMBI	MANUTENÇÃO
QOX 4660	SPIN	RESERVA

Atualmente, a Secretaria de Saúde dispõe de 05 ambulâncias USB, 08 tipo A, 01 tipo D e 01 USA

33. Áreas de Risco Relacionadas a Doenças de Veiculação Hídrica e Fontes Alternativas Vulneráveis

- ⤴ Parque Mambucaba
- ⤴ Frade
- ⤴ Bracuhy
- ⤴ Parque Belém
- ⤴ Banqueta
- ⤴ Campo Belo
- ⤴ Morro do Santo Antônio
- ⤴ Camorim
- ⤴ Portogalo
- ⤴ Vila do Abraão – Ilha Grande



SAC – Bica da Figueira

34. Mapeamento de Risco (Inclui os Anexos A, B e C)

Contexto regional

Alagamentos, enchentes, inundações, enxurradas

A região de Angra dos Reis classificada como unidade hidrográfica nove do Estado do Rio de Janeiro é composta de rios de regime torrencial, congregando os rios que nascem nas encostas da Serra do Mar ou no topo do planalto e seus afluentes, desaguando na Baía da Ilha Grande próximo a esse Município.

Estes rios são compostos de sedimentos de partículas finas, características de rios de área tropical úmida. Os principais coletores da região são os Rios Mambucaba que delimita os Municípios de Angra dos Reis e Paraty. Rios Perequê, Bracuí e Ariró, que tem suas nascentes no alto do planalto da Serra da Bocaina no Estado de São Paulo. Rio Caputera, localizado no Bairro do Pontal, Rio do Meio, localizado no Bairro da Japuíba e Rio Jacuacanga, com nascentes no alto do planalto da serra no mar no Parque Estadual de Tamoios no Estado do Rio de Janeiro.

A região é bastante rica em cursos d'água provenientes dos talwegues dessas regiões, cortado por drenagens de médio e pequeno porte que anualmente ocorrem transbordo em suas áreas planas, oferece um baixo coeficiente para o escoamento das águas pluviais, que utiliza em sua maioria as drenagens naturais existentes inundando diversas ruas. Quando ocorre a cheia

destas principais drenagens o escoamento das águas fica comprometido, causando retenções e provocando alagamentos em diversos pontos.

Outro fenômeno importante é devido às grandes precipitações ocorrentes no Município, que aliado a alta da maré causa retenção dos rios em sua foz. O fator preponderante para essas enchentes causarem grandes prejuízos à população é o crescimento desordenado, onde as pessoas se alojam em áreas propícias a enchentes, degradando a mata ciliar dos rios o que agrava ainda mais a problemática. Outro fator causador de retenções são os antrópicos, como lixos e entulhos, depositados nas galerias de drenagem.

35. Mapeamento de Risco (Inclui os Anexos D e E)

Contexto regional

Deslizamentos de solo e rocha, quedas, tombamentos e rolamentos

A região do Município de Angra dos Reis/RJ apresenta um marcante processo de ruptura de encostas, envolvendo diferentes tipologias de movimento de massa, cujos processos dinâmicos naturais estão relacionados principalmente com a evolução geológica e geomorfológica desses terrenos. Fazendo parte do relevo da região de Angra dos Reis, a Serra do mar apresenta uma descontinuidade na direção NE da Baía da Ribeira para o continente, formando uma grande calha entre as Serras da Carioca e a Serra das Araras (nomes locais da Serra do Mar), cujo nível mais elevado possui altitudes de cerca de 600 m, onde estão as vertentes da bacia do Paraíba do Sul e do riacho da Areia, que deságua na Baía da Ribeira.

As características climáticas representadas pelo elevado índice pluviométrico anual, agravado pelo regime de chuvas intensas no período de verão e o acelerado e desordenado processo de ocupação dos espaços (urbanos e rurais) do município, condicionam o agravamento das fragilidades naturais dos terrenos e das suscetibilidades dos mesmos aos processos dinâmicos de encosta e de baixada. O relevo predominante no Município de Angra dos Reis é o montanhoso, com poucas áreas planas comparadas a extensão de seu território. Seu relevo, aliado aos altos índices pluviométricos registrados, principalmente nos meses de

dezembro a março, propiciam de forma frequente movimentos gravitacionais de massa, que causam grandes danos materiais e humanos e prejuízos de grande monta para a sociedade e para o governo municipal. A maioria da população ocupa o solo de forma desordenada, incidindo sobre ele ações antrópicas danosas, potencializando a possibilidade de ocorrências de deslizamentos.

Dos quatro terrenos tectônicos que ocorrem na região da Serra da Bocaina e Baía da Ilha Grande, dois deles – Ocidental e Oriental – apresentam posicionamento tectônico mais estabelecido. Por sua vez, o Terreno Oriental, que corresponde em parte a Micro placa Serra do Mar (Campos Neto & Figueiredo, 1995), constitui outra placa que alojou o arco magmático do segmento central do Orógeno Ribeira, durante a subducção oceânica da Placa São Francisco (Tupinambá et al., 2000; Heilbron & Machado, 2003).

A região dos Granitos Mambucaba e Mombaça compreende os corpos de leuco granitos que afloram na costa da baía da Ilha Grande, relatados originalmente por Castro et al. (1984) e Penha (1989). Consiste em biotita granito cinza claro, contendo titanita, Horn blenda, pirita e magnetita como acessórios principais, isotrópico, equigranular médio a ligeiramente porfirítico.

Foram observados xenólitos de paragneisses e rocha calcissilicáticas do Terreno Ocidental, de ortogneisse bandado do Complexo Rio Negro. O corpo do Granito Mambucaba intrude os terrenos Ocidental e Oriental (Figura 02), sendo que em sua porção superior, na borda do planalto da Bocaina, seu contato com a encaixante e o fluxo magmático são sub-horizontais.

Veios e apófises associados a estes granitos cortam o Complexo Plutônico Parati e o Granito Dois Rios. Machado et al. (1996) dataram o Granito Mangaratiba, um corpo semelhante aos da área estudada, situado a leste na Baía de Sepetiba, que forneceu idade U-Pb em titanita de 49215 Ma. Heilbron & Machado (2003) dataram zircões de diques de granitos similares na cidade do Rio de Janeiro, que deram idade de 4826 Ma, caracterizando o período de magmatismo pós colisional no Terreno Oriental.

O relevo predominante no Município de Angra dos Reis é o montanhoso, com poucas áreas planas comparadas a extensão de seu território. Seu relevo, aliado aos altos índices pluviométricos registrados, propiciam movimentos gravitacionais de blocos, que causam grandes danos materiais e humanos e prejuízos de grande monta para a sociedade e para o governo municipal. A maioria da população ocupa o solo de forma desordenada, incidindo sobre ele ações antrópicas danosas, potencializando a possibilidade de ocorrência desses movimentos.

36. Anexo A:

Natureza do risco: Alagamentos

BAIRROS

ÁGUA SANTA, AREAL, BALNEÁRIO, BONFIM, BRACUÍ, CAMORIM, CAMPO BELO, CENTRO, DIVINÉIA, ENCRUZO DA ENSEADA, ENSEADA, FRADE, GAMBÔA DO BELEM, GAMBÔA DO BRACUÍ, JACUACANGA, JAPUÍBA, MONSUABA, NOVA ANGRA, PARQUE BELÉM, PARQUE MAMBUCABA, PARQUE PEREQUÊ, PARQUE DAS PALMEIRAS, PONTAL, PRAIA DA RIBEIRA, PRAIA DO ANIL, PRAIA DO JARDIM, SANTA RITA DO BRACUÍ, SÃO BENTO, VILA HIST. MAMBUCABA, VILA NOVA, VILLAGE JACUACANGA.

37. Anexo B:

Natureza do risco: Enxurradas

BAIRRO

AREAL, ARIRÓ, AVENTUREIRO – ILHA GRANDE, BANANAL – ILHA GRANDE, BANQUETA, BISCAIA, BRACUÍ, CAMORIM, CAMORIM PEQUENO, CANTAGALO, CAPUTERA I, CAPUTERA II, CIDADE DA BÍBLIA, DOIS RIOS – ILHA GRANDE, FRADE, GAMBÔA DO BRACUÍ, ITANEMA, JAPUÍBA, LAMBICADA, MONSUABA, MORRO DO SANTO ANTONIO, NOVA ANGRA, PARQUE MAMBUCABA, PARQUE PEREQUÊ, PONTAL, PRAIA VERMELHA DA ILHA GRANDE – IG, PROVETÁ – ILHA GRANDE, SANTA RITA DO BRACUÍ, SERRA DAGUA, VILA DO ABRAÃO – ILHA GRANDE, VILA HIST. MAMBUCABA, VILA VELHA, ZUNGU.

38. Anexo C:

Natureza do risco: Enchente/ Inundação

BAIRRO

ARIRÓ, BRACUÍ, JAPUÍBA, NOVA ANGRA, PARQUE MAMBUCABA, PARQUE PEREQUÊ,
PONTAL, PRAIA BRAVA, SERRA DAGUA, VILA DO ABRAÃO – ILHA GRANDE, VILA HIST.
MAMBUCABA, VILA NOVA, ZUNGU

39. Anexo D:

Natureza do risco: Deslizamento de solo e rocha BAIRROS

ÁGUA SANTA, AREAL ,ARIRÓ,AVENTUREIRO – ILHA GRANDE, BALNEÁRIO, BANANAL – ILHA GRANDE, BANQUETA, BISCAIA, BOA VISTA, BONFIM, BRACUÍ, CAETÉS, CAMORIM, CAMORIM PEQUENO, CAMPO BELO, CANTAGAL, CAPUTERA, CAPUTERA II, CENTRO,COLÉGIO NAVAL,DIVINÉIA,DOIS RIOS – ILHA GRANDE, ENCRUZO DA ENSEADA, ENSEADA, ENSEADA DAS ESTRELAS – ILHA GRANDE, FRADE, FREGUESIA DE SANTANA – ILHA GRANDE, GAMBÔA DO BELEM, GAMBÔA DO BRACUÍ, GARATUCAIA, ITANEMA, LAMBICADA, MARINAS, MATARIZ – ILHA GRANDE, MOMBAÇA, MONSUABA, MONTE CASTELO, MORRO DA CARIOCA, MORRO DA BOA VISTA, MORRO DA CAIXA DAGUA, MORRO DA CRUZ, MORRO DA FORTALEZA, MORRO DA GLÓRIA, MORRO DA GLÓRIA II, MORRO DO ABEL, MORRO DO CARMO, MORRO DO MORENO, MORRO DO PEREZ MORRO DO SANTO ANTONIO, MORRO DO TATU, NOVA ANGRA, PARAÍSO, PARQUE BELÉM, PARQUE DAS PALMEIRAS, PIRAQUARA, PONTA DO PARTIDO, PONTA DO SAPÊ, PONTA DOS UBÁS, PONTA LESTE, PONTAL, PORTOGALO, PRAIA BRAVA, PRAIA DA RIBEIRA, PRAIA DAS GOIABAS, PRAIA DO ANIL, PRAIA DO JARDIM, PRAIA DO MACHADO, PRAIA GRANDE, PRAIA VERMELHA DA ILHA GRANDE – IG, PROVETÁ – ILHA GRANDE, RETIRO, SANTA RITA DO BRACUÍ., SAPINHATUBA I, SAPINHATUBA III, SERRA DAGUA, TANGUÁ, VILA DO ABRAÃO – ILHA GRANDE, VILA HIST. MAMBUCABA, VILA VELHA, ZUNGU.

40. Anexo E:

Natureza do risco: Quedas, tombamentos e rolamentos de rochas BAIRROS

ÁGUA SANTA, AREAL, ARIRO, AVENTUREIRO (ILHA GRANDE), BANANAL (ILHA GRANDE), BANQUETA, BISCAIA, BONFIM, BRACUÍ, CAETÉS, CAMORIM, CAMORIM PEQUENO, CAMPO BELO, CANTAGALO, CAPUTERA I, CAPUTERA II, COLÉGIO NAVAL, DOIS RIOS(ILHA GRANDE), ENSEADA, FRADE, GAMBÔA DO BELEM, GAMBÔA DO BRACUÍ, GARATUCAIA, ITANEMA, LAMBICADA, MARINAS, MOMBAÇA, MONSUABA, MONTE CASTELO, MORRO DA CARIOCA, MORRO DA CAIXA DAGUA, MORRO DA CRUZ, MORRO DA GLÓRIA, MORRO DA GLÓRIA II, MORRO DO ABEL, MORRO DO CARMO, MORRO DO MORENO, MORRO DO PEREZ, MORRO DO SANTO ANTONIO, NOVA ANGRA, PARAÍSO, PARQUE BELÉM, PARQUE PEREQUÊ, PARQUE DAS PALMEIRAS, PIRAQUARA, PONTA DO PARTIDO, PONTA DOS UBÁS, PONTA LESTE, PONTAL, PORTOGALO, PRAIA BRAVA, PRAIA DO MACHADO, PRAIA GRANDE, PRAIA VERMELHA DA ILHA GRANDE, PROVETÁ(ILHA GRANDE), RETIRO, SANTA RITA DO BRACUÍ, SAPINHATUBA I, SAPINHATUBA III, SERRA DAGUA, TANGUÁ, VILA DO ABRAÃO(ILHA GRANDE), VILA HIST. MAMBUCABA, VILA VELHA, ZUNGU.

41. Anexo F – Lista de Abrigos

1	E. M. Frei Bernardo Av. Francisco M. Castro, 244	Parque Mambucaba
2	E. M. Nova Perequê R. Jucelino Kubstchek, 240	Parque Mambucaba
3	E. M. Prof. José Luiz Ribeiro Reseck Av. Boa Esperança, s/n	Frade
4	E. M. Prof. Tânia Rita de O. Teixeira Av. São José, s/n	Parque Belém
5	E. M. Prof. Cleusa Fortes de P. Jordão Rua Itaperuna, s/n	Japuíba
6	E. M. Santos Dumont Est. Angra Getulândia, s/n	Japuíba
7	E. M. Tereza Pinheiro de Almeida Est. Angra Getulândia, s/n	Japuíba
8	E. M. Mauro Sérgio da Cunha R. Nova Esperança, s/n	Campo Belo
9	E. M. Prof. Francisco Pereira Rocha Est. Angra Getulândia, s/n	Morro da Cruz
10	E. M. Prof. Sylvio de Castro Galindo Rua Dr. Alcir D'azevedo, s/n	Camorim
11	E. M. Cel. João Pedro de Almeida Av. João Pedro II, 49	Camorim
12	E. M. Francisco Xavier Botelho Av. Sebastião Botelho, s/n	Jacuecanga
13	E. M. Cornélio Verolme Av. dos Trabalhadores, s/n	Jacuecanga
14	E. M. Raul Pompéia R. Mario N. Jordão, s/n	Monsuaba

42. Anexo G:

Pontos de reunião do sistema de alerta comunitário

Local: E. E. João Gregório Galindo (CIEP Brizolão 055)

End: Areal

Local: Igreja N.S.Aparecida e São Benedito

End: Rua N.S.Aparecida, Nº 130 - Camorim Pequeno

Local: Posto de saúde Clotilde Cipriano

End: Av dos Capuchinhos, Nº 10 - Sertãozinho do Frade

Local: CIEP Brizolão 302 Charles Dickens

End: Rua Doce Angra, s/n – Jacuecanga

Local: Cepe (Clube dos empregados da Petrobrás)

End: Rod. Mário Covas, Km 270

Local: Igreja Assembléia de Deus de Mambucaba

End: Rua 07 de Abril, 24B

Local: Centro de Inteligência e Cidadania (CIC)

End: Rua 15, s/n

Local: Igreja de São Sebastião

End: Rua Jorge Amado, s/n - Sapinhatuba III

Local: Salão Comunitário Nossa Senhora da Glória

End: Rua João Gregório Galindo, Nº 1487 - Glória I

Local: Igreja Nossa Senhora Aparecida

End: Alameda Luiza Angélica (Ao lado do 433) – Balneário

Local: Ginásio Poli esportivo Morada do Bracuhy

End: Rua Dama da Noite, s/n

Local: Igreja Católica N. S. Aparecida da Gamboa do Bracuhy

End: Rua Pedro Costa, s/n - Gamboa do Bracuhy

Local: AMORITA (Associação de moradores da Santa Rita II)

Local: E.M. Ayrton Senna da Silva

End: Praia Vermelha (I. Grande)

Local: E.M. Brigadeiro Nóbrega

End: Praça Cândido Mendes s/n Abraão (I. Grande)

Local: Igreja Assembléia de Deus

End: Praia de Araçatiba (I. Grande)

Local: Igreja Católica de Araçatiba

End: Praia de Araçatiba (I. Grande)

Local: Pousada e Restaurante Estrela da Ilha

End: Praia Pequena da Freguesia de Santana (I.Grande)

Local: Pousada e Restaurante do Preto

End: Praia do Bananal (I. Grande)

Local: Igreja Católica N.S.Aparecida

End: Av. Nelson Bastos

Local: C.E. Dr Artur Vargas (CEAV)

End: Rua Cel. Carvalho Nº 230 Centro

Local: Praia da Tartaruga

End: Antônio Bertholdo da Silva Jordão - Casa do caseiro

Local: Comunidade Católica de Santa Luzia (Paróquia de São José Operário)

End: Rua da Assembleia nº 22 P. Mambucaba (Boa Vista)

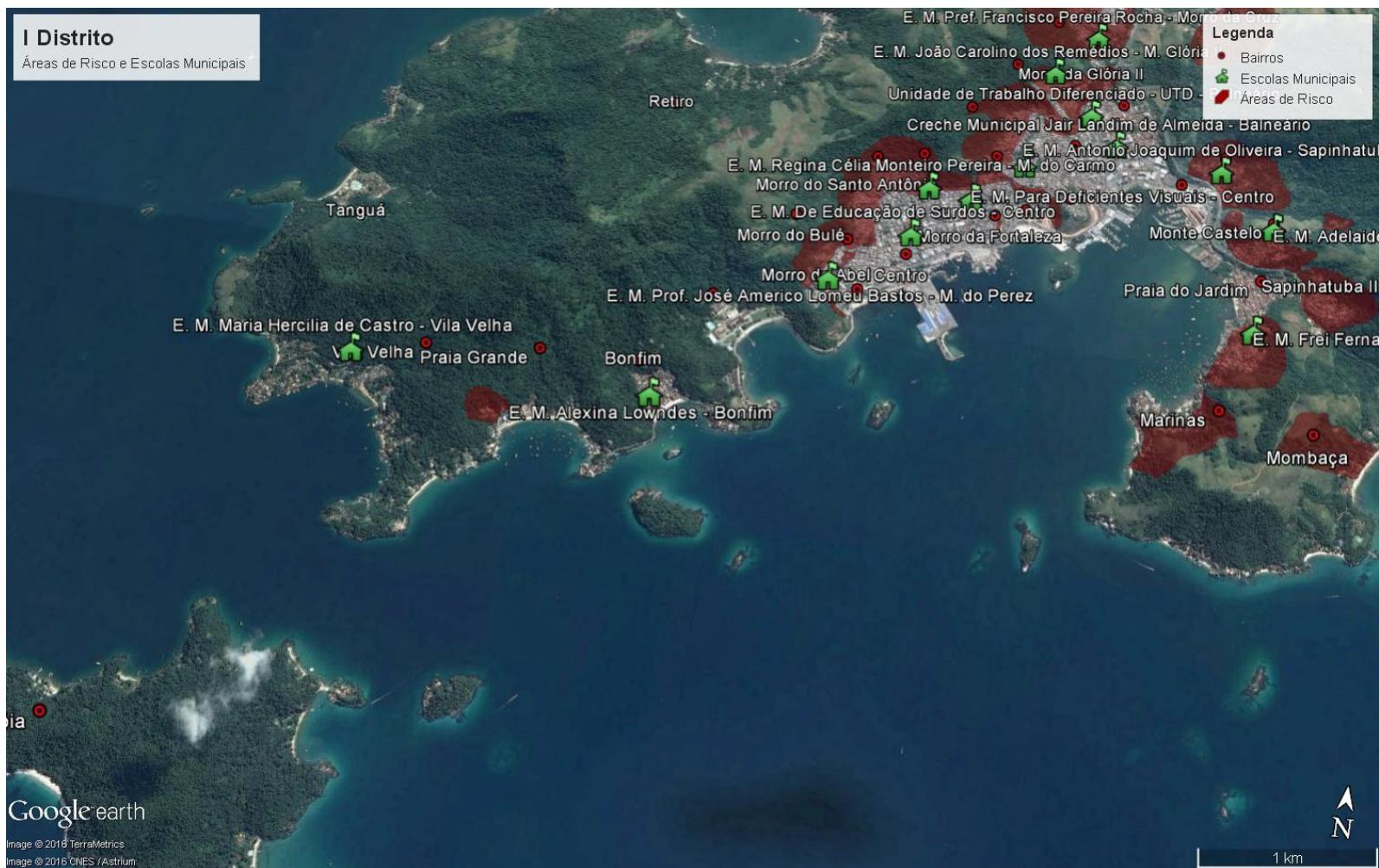
Local: Pousada e Restaurante Recanto dos Pássaros

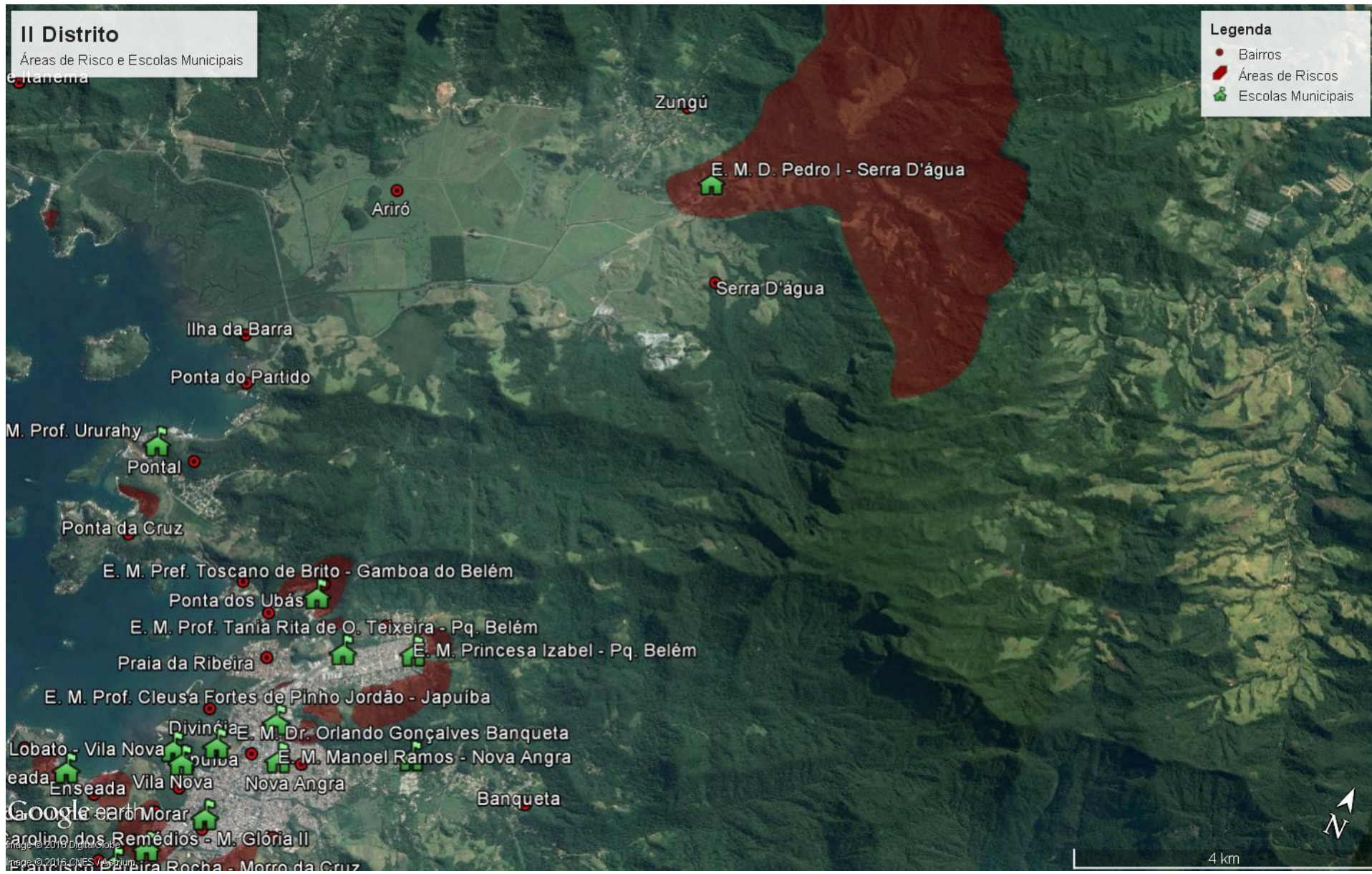
End: Praia de Maguariqueçaba (I. Grande)

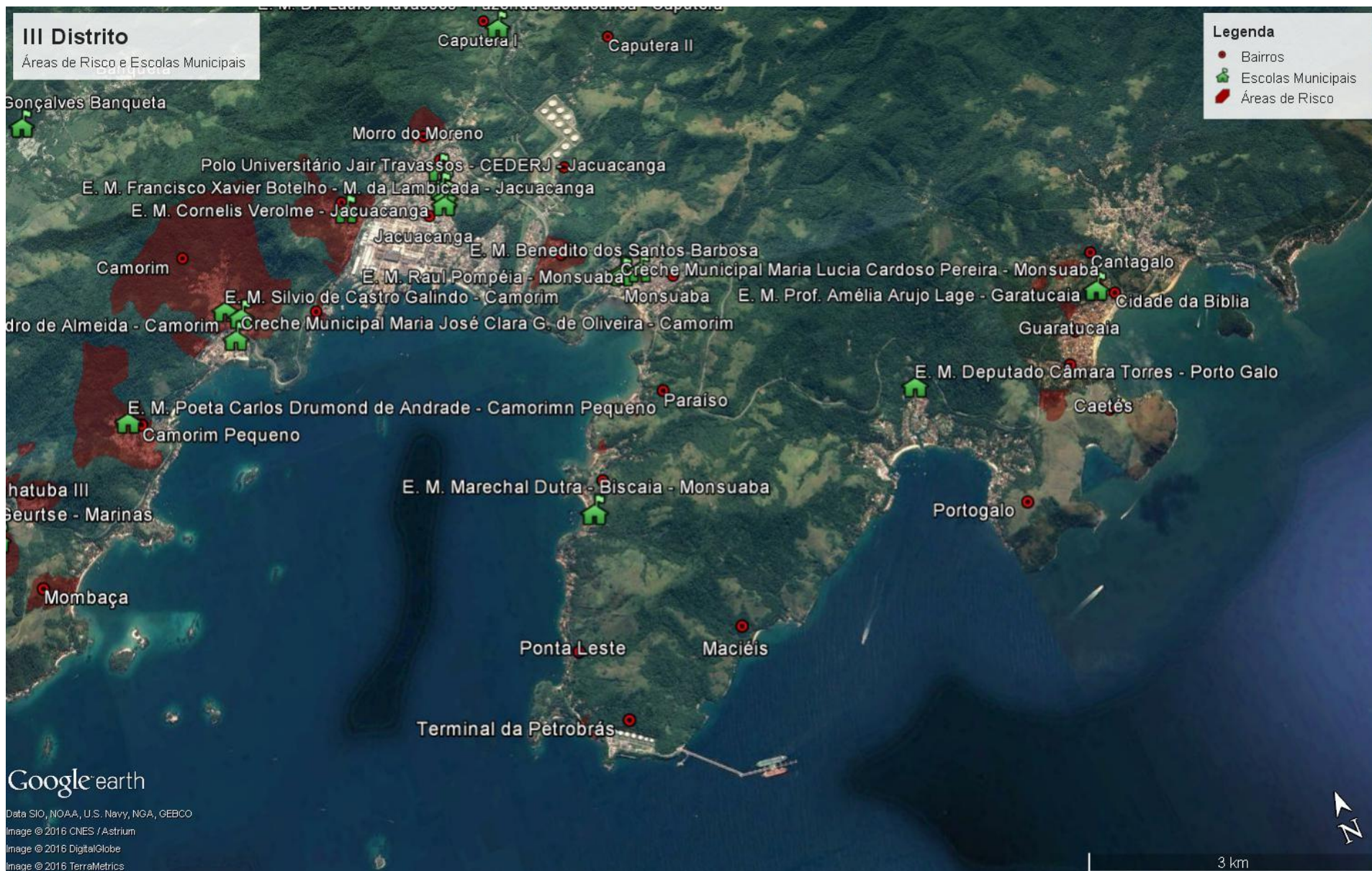
Local: Pousada e Restaurante Maria Bonita

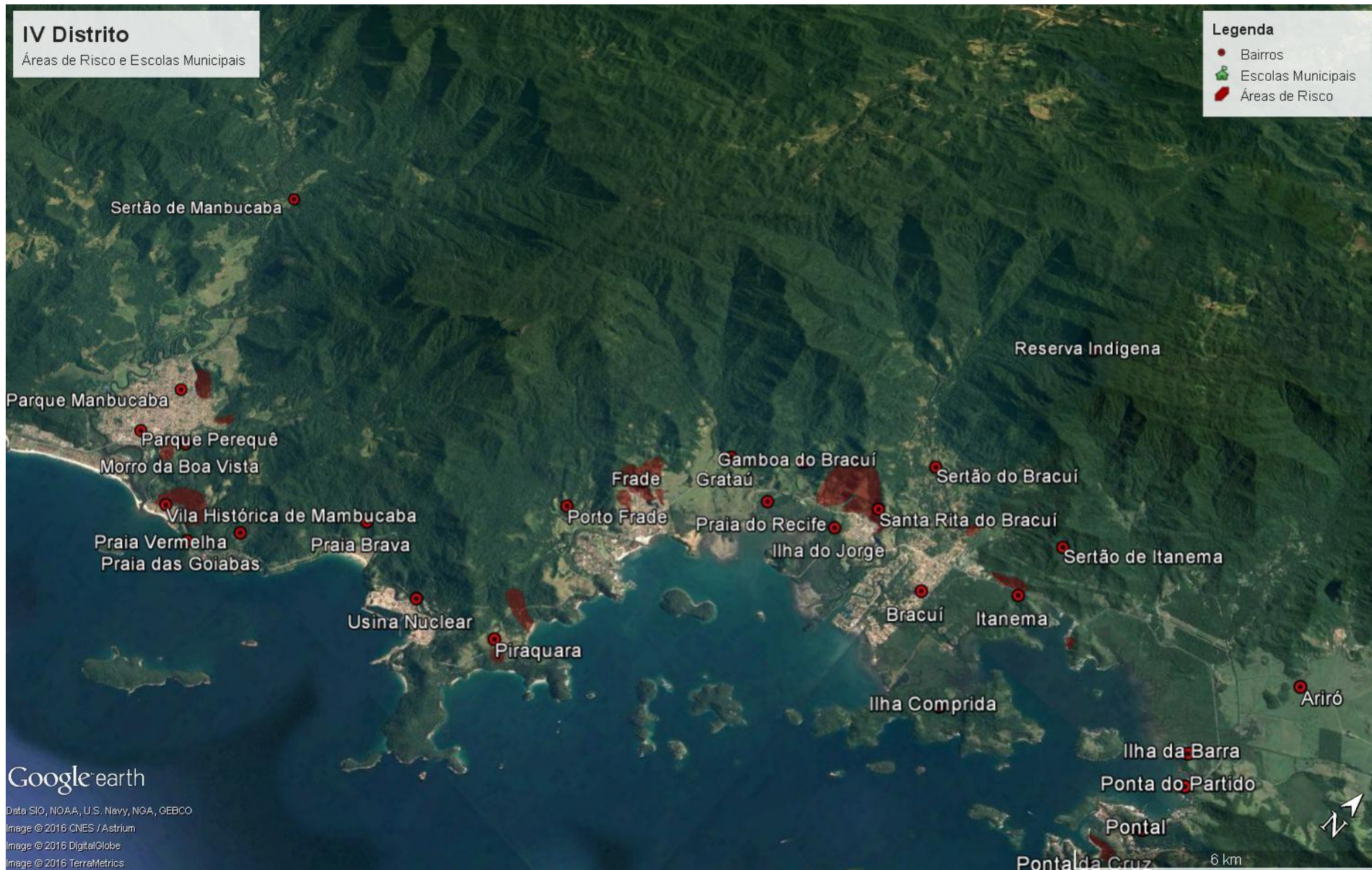
End: Praia de Passa Terra (I. Grande)

43. Mapa de Risco apresentando escolas que podem ser utilizadas como abrigo em área de risco de desastres naturais











44. Referências

- 1) Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – Angra dos Reis – 2013
- 2) Plano de Contingência em Desastres de Origem Natural – SSA – 2014
- 3) Plano de Contingências para Emergências ou Desastres associadas a chuvas fortes – Orientações de Elaboração para Secretarias Municipais de Saúde – MS/SESDEC
- 4) Plano de Resposta as Emergências em Saúde Pública – MS – 2014
- 5) Plano de Contingência para Emergências em Saúde Publica por Inundações – MS – 2014

4.5 – Estimativa Populacional

A tabela abaixo estima a população de Angra dos Reis, dividida por bairro e distrito sanitário. A natureza do risco de desastre, por tipologia, estão definidos nos itens 37 a 40. Ao comparar o risco e a população pode-se prever àqueles que estão em situação de maior vulnerabilidade.

BAIRRO/FX ETARIA	< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest 12-49	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL
P BELÉM	164	178	796	2044	913	838	957	159	7663	2185	2165	1854	1431	557	958	1010	442	168	12870
GAMBOA	24	26	116	297	133	122	139	23	1115	318	315	270	208	81	139	147	64	24	1872
RIBEIRA	19	21	92	237	108	97	111	18	889	253	251	215	166	65	111	117	51	19	1493
S D'ÁGUA/ZUNGÚ/VILELA	24	26	116	299	133	122	140	23	1120	319	316	271	209	81	140	148	65	25	1880
PONTAL/CAIEIRA/COMPRIDA	9	10	45	115	52	47	54	9	433	123	122	105	81	31	54	57	25	9	727
MOMBAÇA	1	2	7	18	8	7	8	1	66	19	19	16	12	5	8	9	4	1	111
CAMORIM	72	78	349	896	400	367	420	70	3359	958	949	813	627	244	420	443	194	74	5641
CAMORIM PEQUENO	38	41	185	475	212	195	223	37	1783	508	504	431	333	130	223	235	103	39	2994
LAMBICADA	25	27	121	310	138	127	145	24	1162	331	328	281	217	84	145	153	67	25	1951
PR MACHADO	7	8	36	92	41	38	43	7	343	98	97	83	64	25	43	45	20	8	577
JACUEC/VILLAGE/BNH	126	137	610	1567	700	642	734	122	5876	1675	1660	1421	1098	427	734	775	339	129	9868
ÁGUA SANTA	11	12	56	143	64	59	67	11	536	153	152	130	100	39	67	71	31	12	901
VILA PETROBRAS	5	6	25	65	29	27	31	5	245	70	69	59	46	18	31	32	14	5	411
CAPUTERA	15	17	74	191	85	78	89	15	715	204	202	173	134	52	89	94	41	16	1201
MONSUABA	112	122	543	1394	623	571	653	109	5227	1490	1477	1264	976	380	653	689	301	115	8777
P LESTE/PARA/BISCOMACI	9	10	43	112	50	46	52	9	419	119	118	101	78	30	52	55	24	9	703
PORTOGALO	13	14	62	159	71	65	75	12	597	170	169	145	112	43	75	79	34	13	1003
CANTAGALO	15	16	72	186	83	76	87	14	696	198	197	168	130	51	87	92	40	15	1169
GARATUC/CAETÉS	21	23	102	261	117	107	122	20	979	279	276	237	183	71	122	129	56	21	1643

	BAIRRO/FX ETARIA	< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest 12-49	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL
--	------------------	-----	---	-----	------	-----	-------	-------	---------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	------	-------	------	-------

II DISTRITO	JAPUÍBA	204	222	991	2547	1138	1044	1193	198	9550	2722	2698	2310	1784	694	1193	1259	551	209	16038
	VILA NOVA	38	41	183	469	210	192	220	37	1759	502	497	426	329	128	220	232	101	39	2955
	ENSEADA	14	15	69	177	79	73	83	14	663	189	187	160	124	48	83	87	38	15	1114
	ENCRUZO	40	44	196	504	225	207	236	39	1891	539	534	457	353	137	236	249	109	41	3176
	RETIRO	4	4	20	50	22	21	24	4	188	54	53	46	35	14	24	25	11	4	316
	BANQUETA¹	45	49	217	557	249	228	261	43	2089	595	590	505	390	152	261	275	120	46	3508
	NOVA ANGRA	101	110	492	1264	565	518	592	99	4742	1352	1340	1147	886	345	593	625	273	104	7964
	AREAL	69	76	337	866	387	355	405	67	3246	925	917	785	606	236	406	428	187	71	5451
	CAMPO BELO	130	141	629	1617	722	663	757	126	6064	1729	1713	1467	1133	441	758	799	350	133	10184

	BAIRRO/FX ETARIA	< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest 12-49	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL
III DISTRITO	P BELÉM	164	178	796	2044	913	838	957	159	7663	2185	2165	1854	1431	557	958	1010	442	168	12870
	GAMBOA	24	26	116	297	133	122	139	23	1115	318	315	270	208	81	139	147	64	24	1872
	RIBEIRA	19	21	92	237	106	97	111	18	889	253	251	215	166	65	111	117	51	19	1493
	S D'ÁGUA/ZUNGÜVILELA	24	26	116	299	133	122	140	23	1120	319	316	271	209	81	140	148	65	25	1880
	PONTAL/CAIEIRA/COMPRIDA	9	10	45	115	52	47	54	9	433	123	122	105	81	31	54	57	25	9	727
	MOMBAÇA	1	2	7	18	8	7	8	1	66	19	19	16	12	5	8	9	4	1	111
	CAMORIM	72	78	349	896	400	367	420	70	3359	958	949	813	627	244	420	443	194	74	5641
	CAMORIM PEQUENO	38	41	185	475	212	195	223	37	1783	508	504	431	333	130	223	235	103	39	2994
	LAMBICADA	25	27	121	310	138	127	145	24	1162	331	328	281	217	84	145	153	67	25	1951
	PR MACHADO	7	8	36	92	41	38	43	7	343	98	97	83	64	25	43	45	20	8	577
	JACUEC/VILLAGE/BNH	126	137	610	1567	700	642	734	122	5876	1675	1660	1421	1098	427	734	775	339	129	9968
	ÁGUA SANTA	11	12	56	143	64	59	67	11	536	153	152	130	100	39	67	71	31	12	901
	VILA PETROBRAS	5	6	25	65	29	27	31	5	245	70	69	59	46	18	31	32	14	5	411
	CAPUTERA	15	17	74	191	85	78	89	15	715	204	202	173	134	52	89	94	41	16	1201
	MONSUABA	112	122	543	1394	623	571	653	109	5227	1490	1477	1264	976	380	653	689	301	115	8777
	P LESTE/PARA/BISCIMACI	9	10	43	112	50	46	52	9	419	119	118	101	78	30	52	55	24	9	703
	PORTOGALO	13	14	62	159	71	65	75	12	597	170	169	145	112	43	75	79	34	13	1003
	CANTAGALO	15	16	72	186	83	76	87	14	696	198	197	168	130	51	87	92	40	15	1169
	GARATUC/CAETÉS	21	23	102	261	117	107	122	20	979	279	276	237	183	71	122	129	56	21	1643

BAIRRO/FX ETARIA	< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest 12-49	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL
------------------	-----	---	-----	------	-----	-------	-------	---------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	------	-------	------	-------

IV DISTRITO	FRADE	187	204	908	2332	1042	958	1092	182	8745	2493	2471	2118	1634	636	1093	1153	504	192	14687
	PIRAQ/GUARIBA	1	1	6	15	7	6	7	1	56	16	16	14	11	4	7	7	3	1	95
	SANTA RITA	56	61	272	700	313	287	328	55	2625	748	742	635	490	191	328	346	151	58	4408
	BRACUHY/ITINGA	117	128	569	1461	653	599	685	114	5481	1562	1548	1328	1024	398	685	723	316	120	9204
	ARIRÓ	9	10	42	109	49	45	51	9	409	117	116	99	76	30	51	54	24	9	687
	ITANEMA/N ITANEMA	4	4	18	45	20	19	21	4	169	48	48	41	32	12	21	22	10	4	284
	PRAIA BRAVA	18	20	89	230	103	94	108	18	861	245	243	208	161	63	108	113	50	19	1446
	V HISTÓRICA	8	9	40	103	46	42	48	8	386	110	109	93	72	28	48	51	22	8	648
	BARL/PR VERMELHA	1	1	6	16	7	7	8	1	61	17	17	15	11	4	8	8	4	1	103
	BOA VISTA	10	11	47	120	54	49	56	9	452	129	128	109	84	33	56	60	26	10	758
	P MAMBUCABA	350	382	1702	4372	1953	1792	2048	341	16395	4674	4632	3966	3062	1192	2049	2161	945	359	27533

BAIRRO/FX ETARIA	< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest 12-49	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL	
V DISTRITO	ABRAÃO	37	40	180	463	207	190	217	36	1736	495	490	420	324	126	217	229	100	38	2915
	PAL/LMEN/AROE/DRIOS	1	1	4	10	4	4	5	1	38	11	11	9	7	3	5	5	2	1	63
	PROVETÁ	11	12	55	140	63	58	66	11	527	150	149	127	98	38	66	69	30	12	885
	AVENTUREIRO	1	1	5	14	6	6	6	1	52	15	15	13	10	4	6	7	3	1	87
	ARAÇATIBA	3	3	15	39	17	16	18	3	146	42	41	35	27	11	18	19	8	3	245
	PR VERMELHA	1	1	5	14	6	6	6	1	52	15	15	13	10	4	6	7	3	1	87
	LONGA	1	1	6	16	7	7	8	1	61	17	17	15	11	4	8	8	4	1	103
	ENS ESTRELA/PR FORA	6	7	30	78	35	32	36	6	292	83	82	71	54	21	36	38	17	6	490
	F SANTANA	1	1	3	9	4	4	4	1	33	9	9	8	6	2	4	4	2	1	55
	JAPARIZ	1	1	2	6	3	3	3	0	24	7	7	6	4	2	3	3	1	1	40
	OUTRAS ILHAS	2	2	9	23	10	9	11	2	85	24	24	20	16	6	11	11	5	2	142
	MATARIZ	3	3	14	36	16	15	17	3	136	39	39	33	25	10	17	18	8	3	229
	BANANAL	1	1	6	15	7	6	7	1	56	16	16	14	11	4	7	7	3	1	95
	SFORTE/TAP/MAG/PTER.	1	1	6	15	7	6	7	1	56	16	16	14	11	4	7	7	3	1	95
	TOTAL ANGRA	2635	2869	12798	32876	14687	13476	15400	2561	123288	35146	34834	29823	23029	8963	15407	16253	7108	2701	207044

Fonte: Dados Vitais. Secretaria de Saúde de Angra dos Reis